



CRÉDITO
& MERCADO

RELATÓRIO DE ALM

IPREJI - INSTITUTO DE
PREVIDENCIA DOS SERVIDORES
DE JI-PARANA





São Paulo/SP, agosto de 2025

IPREJI - INSTITUTO DE PREVIDENCIA DOS SERVIDORES DE JI-PARANA

ÍNDICE

ÍNDICE	1
INTRODUÇÃO	2
1 OBJETIVO	2
2 METODOLOGIA	3
3 ANÁLISE DA BASE CADASTRAL	4
4 ANÁLISE DO FLUXO DE CAIXA (PASSIVO)	6
5 ANÁLISE DO PATRIMONIO LÍQUIDO (ATIVO)	9
5.1 COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA	9
5.2 ANÁLISE DE RISCO	11
6 PROGNÓSTICO DE CARTEIRA	14
7 SIMULAÇÕES DE LONGO PRAZO (CENÁRIO BASE)	17
8 SIMULAÇÕES DE LONGO PRAZO (CENÁRIO ALTERNATIVO)	21
9 QUADRO DEMONSTRATIVO DA RENTABILIDADE DOS INVESTIMENTOS	24
10 CASH FLOW MATCHING – CFM (IMUNIZAÇÃO DO PASSIVO)	25
11 CONSIDERAÇÕES FINAIS	27
AVISO LEGAL	28
• DISCLAIMER	32



INTRODUÇÃO

Este relatório apresenta a síntese dos resultados obtidos para o Estudo de ALM (Asset Liability Management) realizado para o IPREJI - INSTITUTO DE PREVIDENCIA DOS SERVIDORES DE JI-PARANA.

O IPREJI - INSTITUTO DE PREVIDENCIA DOS SERVIDORES DE JI-PARANA, integrante da Administração Indireta, com autonomia administrativa e financeira, criado nos termos do caráter contributivo, atuando com base nas normas do Ministério do Trabalho e Previdência, do Conselho Monetário Nacional e do Tribunal de Contas do Estado, objetivando formar um patrimônio que possa garantir os benefícios de aposentadoria e pensão aos servidores públicos do município e seus dependentes legais, por meio da excelência na gestão, buscando o cumprimento de suas obrigações legais e de sua missão institucional, e suas atividades se desenvolverão segundo as melhores práticas de governança.

O presente estudo, realizado com base no Relatório de Avaliação Atuarial válido para o exercício de 2025 elaborado pelo atuário Sergio Aureliano Machado da Silva, tem por objetivo identificar a razão de solvabilidade do plano de benefícios previdenciários, considerando premissas e hipóteses de simulação com base em fluxos de caixa atuarial, distribuição dos recursos investidos, conjugado com os riscos de oscilação das taxas de juros praticadas no mercado financeiro.

1 OBJETIVO

Os resultados projetados objetivam um melhor entendimento dos riscos inerentes à gestão dos recursos do IPREJI - INSTITUTO DE PREVIDENCIA DOS SERVIDORES DE JI-PARANA em busca de minimizar os impactos do descasamento do ativo e passivo do plano de benefícios, passando a ser uma indispensável ferramenta de gestão e tomada de decisão, contemplando os possíveis riscos e identificando com a devida antecedência, evitando que os demais servidores e o Ente arquem com a variação não prevista desses riscos, afinal o sistema é contributivo, ou seja todos são corresponsáveis.

Propõe-se diagnosticar a melhor Alocação Estratégica dos ativos, considerando o fluxo de suas obrigações definidas em seu cálculo atuarial. Fica definido como Alocação Estratégica aquela onde os ativos são distribuídos proporcionalmente aos rendimentos esperados para cada classe de ativos no longo prazo, sendo que a sua utilização isolada pode se mostrar um tanto rígida.

O presente trabalho contemplará a revisão das alocações estratégicas obtidas com base no estudo atuarial válido para o exercício de 2025, refletindo neste as mudanças ocorridas nos cenários de mercado, preços dos ativos e na base cadastral de participantes, propondo composições de carteiras de investimentos que possam suportar e alongar a sobrevida do plano de benefícios previdenciários.

Para melhor gestão de portfólio recomendamos: para a alocação estratégica definida, seja adotada uma visão de curto prazo, através da utilização de uma Alocação Tática alinhada as expectativas econômicas, de maneira a conseguir tirar proveito de oportunidades que ocasionalmente apareçam.





2 METODOLOGIA

No cumprimento da meta atuarial, o portfólio de ativos deve gerar um fluxo de caixa suficiente para cumprir com o compromisso relacionado ao fluxo de pagamento de benefícios, dentro do conceito de Asset Liability Management – ALM.

O fluxo de caixa é composto pelas receitas das contribuições (empregadores e empregados), parcelas relativas ao parcelamento de dívidas previdenciárias, quando houver, parcelas relativas ao plano de amortização de déficit técnico, quando houver, receitas de compensação previdenciária, adicionado das receitas provenientes dos rendimentos das aplicações financeiras efetuadas pelo IPREJI - INSTITUTO DE PREVIDENCIA DOS SERVIDORES DE JI-PARANA com origem nas reservas técnicas constituídas ao longo da existência do Regime Próprio de Previdência Social – RPPS.

Do lado da despesa, o fluxo de caixa é composto pelas seguintes rubricas: 1) benefícios de aposentadoria voluntária e compulsória, reversível aos dependentes na forma de pensão por morte de segurado inválido; 2) benefícios de aposentadoria por invalidez e pensão por morte do servidor ativo. Vale ressaltar que os dados são referentes ao plano previdenciário.

Além disso, o fluxo de caixa esperado dos ativos que compõem o portfólio do IPREJI - INSTITUTO DE PREVIDENCIA DOS SERVIDORES DE JI-PARANA deve gerar uma rentabilidade que seja compatível com a meta atuarial calculada pelo atuário conforme determina a Portaria MF nº 1.467/2022, neste caso IPCA + 5,62% ao ano.

Em virtude de uma construção e afirmação da alocação eficiente para os ativos, através do passivo atuarial, são definidos indicadores que levam em consideração a solvência do passivo em relação a massa atual e futura, em questão de sua liquidez e sua maturidade, enfatizando a importância do comparativo dos resultados através das DRAA dos últimos três anos, disponível no site do CADPREV.

Nesse cenário, é projetado uma fronteira eficiente de Markowitz utilizando como base os indicadores abaixo onde calcula-se até 10 carteiras eficientes, que são definidas com os pontos de maior retorno possível, considerando os riscos assumidos, incluindo as restrições contidas na Resolução CMN nº 4.963/21.

ATIVO	INDICADOR
FIRF Longuíssimo Prazo	IMA-B 5+
FIRF Longo Prazo	IMA-B
FIRF Médio Prazo	IMA-B 5
FIRF Curto Prazo	IRF-M 1
FI Ref. DI	CDI
FIDC / FIRF CP / FI DEB. INC.	110% CDI
FIM	IFMM
FIA	IBOV
FIP / FIMA	SMLL
FII	IFIX
FI EX	BDRX

Utilizando a série histórica dos indicadores relacionados acima, no período entre 02/01/2013 até o momento atual, relação risco-retorno, considerando como retorno a média anualizada dos retornos diários e como risco o desvio-padrão anualizado dos retornos diários.

Em complemento é realizada análise do cenário prospectivo da economia e seus reflexos na composição dos preços dos ativos financeiros negociados no mercado de capitais com objetivo de quantificar o risco de descolamento das taxas de remuneração que possam comprometer o cumprimento da meta atuarial e, conseqüentemente, o pagamento dos benefícios futuros.

Como resultado dessa análise, são projetados 2 (dois) cenários macroeconômicos: 1) Cenário Base; e, 2) Cenário Alternativo. Para ambos, são estimadas as mais diversas variáveis que possam influenciar o preço dos ativos e seus impactos na rentabilidade destes.

A partir dessas premissas, é possível identificar, com certo grau de probabilidade, se o patrimônio acumulado ao longo de um determinado período será suficiente para saldar os compromissos assumidos com os segurados, buscando a consistência na realidade dos segurados, garantindo a sustentabilidade do sistema.

3 ANÁLISE DA BASE CADASTRAL

A base de dados utilizada na Avaliação Atuarial, cuja data-base é dezembro de 2024 (Data Focal), contém informações sobre os servidores ativos, aposentados do IPREJI - INSTITUTO DE PREVIDENCIA DOS SERVIDORES DE JI-PARANA, bem como dos dependentes dos servidores e, ainda, as informações cadastrais dos pensionistas.

As características relativas à população, tais como: tempo de contribuição anterior à admissão no serviço público, valor da remuneração, sexo, data de admissão, data de posse no cargo atual, função desempenhada, estado civil e as idades do servidor, do seu cônjuge e dos seus dependentes legais, considerada em uma análise atuarial, são variáveis que influenciam diretamente os resultados apresentados no estudo.

Dessa forma, a combinação entre as variáveis estatísticas da população estudada e as garantias constitucionais e legais deferidas aos servidores públicos, impacta na apuração do custo previdenciário, sobretudo em virtude dos seguintes fatores:

- a) Quanto menor o tempo de contribuição maior será o custo previdenciário, uma vez que a forma de cálculo do benefício já está determinada, independentemente da reserva financeira acumulada; e,
- b) Quanto maior o número de vantagens pecuniárias incorporadas à remuneração do servidor em atividade, maior será o crescimento real dos salários e consequentemente mais elevado será o custo previdenciário. Ressalta-se, ainda, que quanto mais perto da aposentadoria forem concedidas estas incorporações, menor será o prazo para a formação de reservas que possam garanti-las, resultando em um agravamento do custo previdenciário.

Conforme informações extraídas do Relatório de Avaliação Atuarial, a base de dados enviada pelo IPREJI - INSTITUTO DE PREVIDENCIA DOS SERVIDORES DE JI-PARANA possuía amplitude e consistência necessárias e adequadas para a realização do cálculo atuarial e as inconsistências detectadas foram realizados testes de verificação e sanadas todas as falhas possíveis.

Perante a base cadastral é efetuado um procedimento de verificação dos dados dos servidores ativos, aposentados, pensionistas e seus dependentes enviados para a Avaliação Atuarial em comparação com os padrões mínimos e máximos aceitáveis na data da avaliação e com outras fontes de informações como o DIPR – Demonstrativo de Informações Previdenciárias e de Repasses da competência em análise.

ATIVOS		
Discriminação	Feminino	Masculino
Quantitativo	1507	756
Idade média atual (anos)	47,25	50,59
Salário médio dos servidores (R\$)	4.132,60	4.000,10
Folha de pagamento (média)	9.251.903,80	

INATIVOS (APOSENTADOS)		
Discriminação	Feminino	Masculino
Quantitativo	346	141
Idade média atual (anos)	64,44	71,33
Salário médio dos servidores (R\$)	2.085,95	2.356,74
Folha de pagamento (média)	1.054.039,04	

INATIVOS (PENSIONISTAS)		
Discriminação	Feminino	Masculino
Quantitativo	72	42
Idade média atual (anos)	58,15	52,14
Salário médio dos servidores (R\$)	2.197,21	1.952,87
Folha de pagamento (média)	240.219,66	



BASE CADASTRAL

Procedendo à análise das informações disponibilizadas relativas à base cadastral, não foi identificado os principais fatores que agravam o cálculo atuarial do IPREJI - INSTITUTO DE PREVIDENCIA DOS SERVIDORES DE JI-PARANA, como sexo.

- a) 66,59% da população de “ativos” é composta por servidores do sexo feminino;
- b) 69,55% da população de “inativos” é composta por servidores do sexo feminino;

Ressalta-se que a variável “sexo” influencia diretamente a apuração do custo previdenciário haja vista que, comprovadamente, a mulher possui uma expectativa de vida superior à do homem, permanecendo em gozo do benefício por um período maior. Outro aspecto relevante refere-se à legislação previdenciária, que atualmente exige da mulher menores tempos de contribuição para aposentadoria, ainda mais reduzido se professora.

4 ANÁLISE DO FLUXO DE CAIXA (PASSIVO)

Neste trabalho foi utilizado o fluxo de caixa previdenciário (receitas e despesas previdenciárias) do IPREJI - INSTITUTO DE PREVIDENCIA DOS SERVIDORES DE JI-PARANA, extraído da planilha modelo CADPREV denominada “2025_FLX_CIVIL_PREV_GA_04092672000125 - PLANILHA EXCELL DO FLUXO ATUARIAL” enviada pelo Instituto quando solicitada, sob a responsabilidade técnica do atuário Sergio Aureliano Machado da Silva.

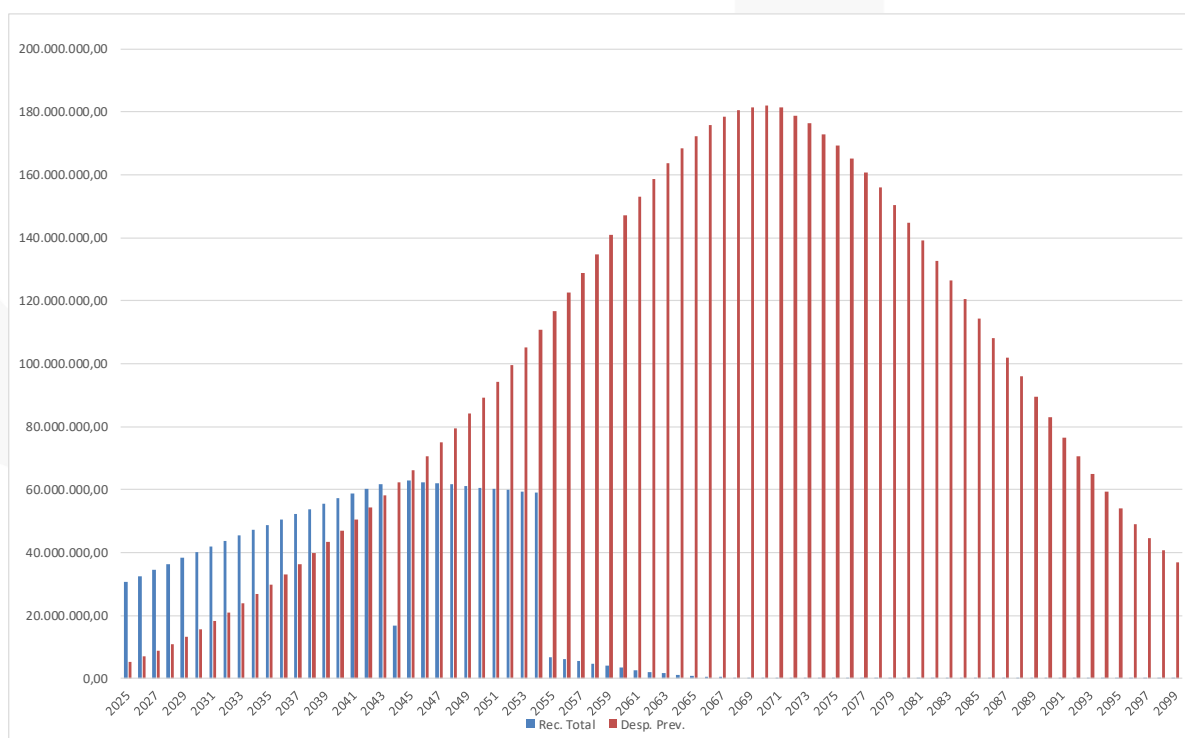
O fluxo de caixa possui horizonte de 75 (setenta e cinco) anos, conforme exigência normativa, e incorpora dentre suas principais premissas:

1. Tábua de Mortalidade Geral: Tábuas de Mortalidade Extrapoladas – IBGE 2022 – segregada por sexo;
2. Tábua de Mortalidade de Inválidos: Tábuas de Mortalidade Extrapoladas – IBGE 2022 – segregada por sexo;
3. Tábua de Entrada em Invalidez: Álvaro Vindas;
4. Rotatividade: nula;
5. Taxa Real do crescimento de remuneração: 1,00% a.a;
6. Taxa Real do crescimento dos proventos: 1,00% a.a;
7. Taxa de juros e desconto atuarial: 5,62% ao ano;
8. Expectativa de reposição de segurados ativos: nula;
9. Contribuições mensais dos servidores ativos: 14,00%, incidentes sobre a remuneração;
10. Contribuições mensais dos Servidores Aposentados e Pensionistas: 14,00% e 14,00%, respectivamente, incidentes sobre a base de cálculo;



11. Contribuições Mensais dos Órgãos Empregadores: 14,00% sobre a remuneração dos servidores ativos, a título de custo normal, e 2,00% de taxa administrativas totalizando 16,00%.

A seguir, demonstra-se na forma de gráfico, o fluxo de caixa previdenciário esperado para o horizonte de 75 (setenta e cinco) anos:

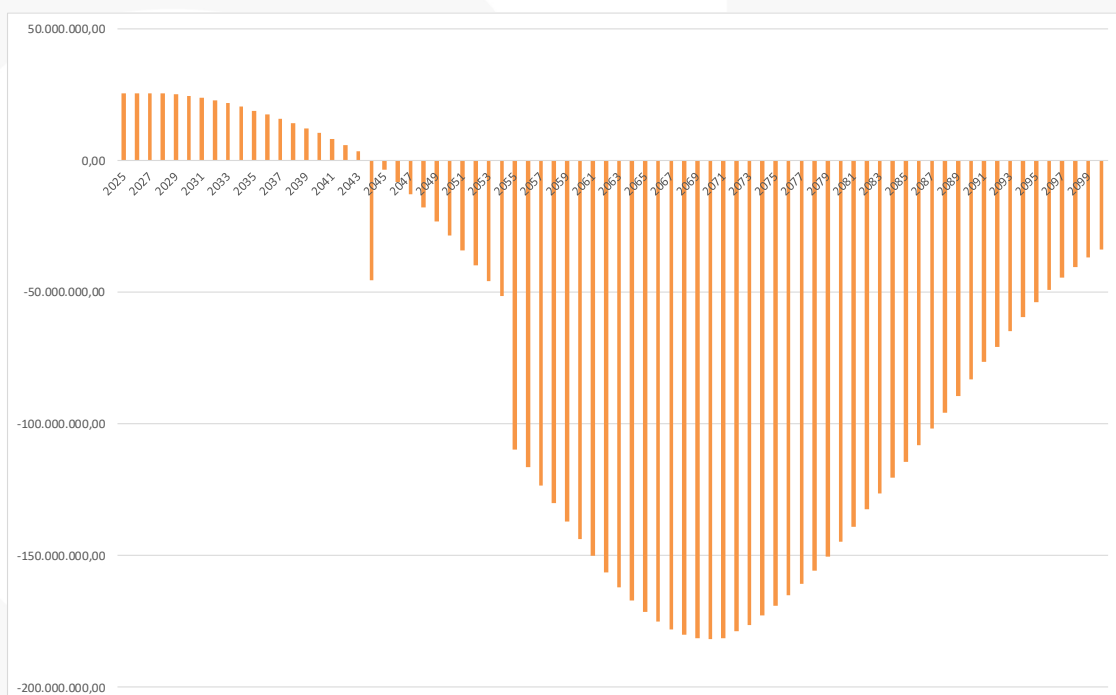


No gráfico acima não é considerada a capitalização dos investimentos e sim somente o das receitas e despesas, logo entradas e saídas de acordo com a entrada de receitas mediante contribuição e despesa com pagamento de benefícios, mediante a análise do estudo na fronteira eficiente, levará em consideração os cenários dos investimentos e sua capitalização.

Na coluna de despesa previdenciária (Desp Prev.), observa-se uma inclinação decrescente acentuado, havendo extinção gradual dos benefícios de aposentadoria e pensão pela ocorrência do evento “morte” dos segurados, portanto as despesas diminuem.

Na coluna de receita previdenciária (Rec Total), a tendência, ao longo dos anos, é decrescente na medida em que a massa atual dos servidores ativos entra em gozo de aposentadoria e deixam de contribuir para o regime de previdência, portanto a receita diminui. Este é um movimento típico de um fluxo de caixa construído sem a recomposição do quadro de servidores.

O gráfico acima, representa o Fluxo Líquido Anual, observa-se que ocorre a entrada líquida de recursos somente do ano 2025 até 2043, ou seja, ao longo do tempo, os débitos previdenciários e aporte de recursos para equacionamento do superavit são inferiores ao valor da despesa previdenciária.



Destaca-se que o Fluxo Líquido Anual ao longo dos períodos é positivo do ano de 2025 até 2043, assim as receitas (receita normal, Comprev, parcelamento de débitos) permitem inferir que haverá desinvestimento ao longo do fluxo de caixa, apesar de projetar todas as entradas de recursos. As normas impostas pela Portaria 1.467/2022 que visa uma gestão do passivo condizente com o momento atual, traz uma volatilidade nas premissas e faz com que a cada ano, haja alterações que resultem em elevação do passivo e modificação do passivo. Além disso, essa modificação se dá através do RPPS devido a contratação de novos servidores, alteração na folha de salário de servidores, aposentados e pensionistas, também impactam no resultado do plano.

5 ANÁLISE DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (ATIVO)

5.1 COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA

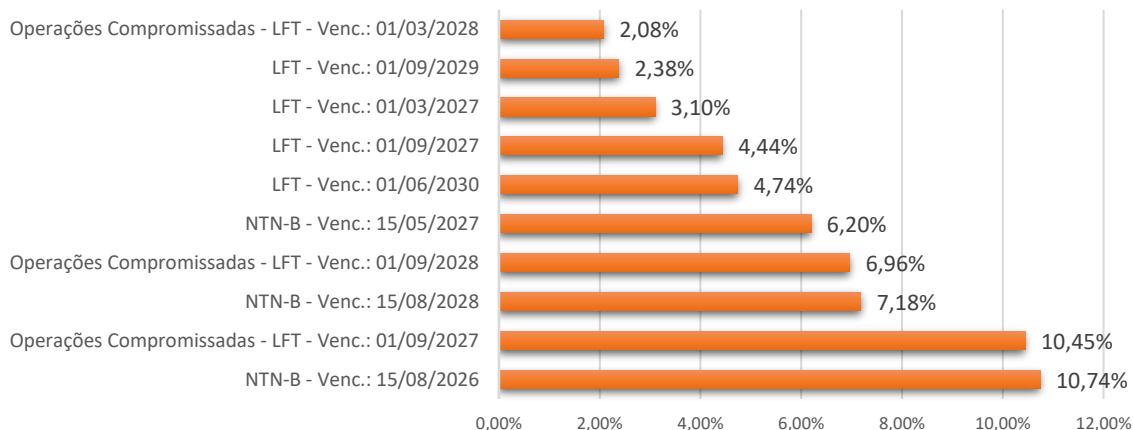
O IPREJI - INSTITUTO DE PREVIDENCIA DOS SERVIDORES DE JI-PARANA, contém em sua carteira de investimentos de agosto de 2025 a seguinte composição:

Produto/Fundo	Carência	Saldo	Qtde.	RESOLUÇÃO – 4.963
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2026 RESP LIMITADA FIF RENDA	17/08/2026	R\$ 9.564.492,56	2,55%	7º, I, b
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2027 II RESP LIMITADA FIF	17/05/2027	R\$ 1.261.841,01	0,34%	7º, I, b
CAIXA ALIANÇA TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA	Não há	R\$ 17.800.395,93	4,74%	7º, I, b
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2026 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA	17/08/2026	R\$ 12.274.205,31	3,27%	7º, I, b
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA RESP LIMITADA FIF CIC	Não há	R\$ 37.943.403,03	10,11%	7º, I, b
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA	Não há	R\$ 15.102.252,83	4,02%	7º, I, b
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF	Não há	R\$ 34.529.240,05	9,20%	7º, I, b
CAIXA BRASIL IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF	Não há	R\$ 4.953.019,79	1,32%	7º, I, b
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF	Não há	R\$ 11.004.919,24	2,93%	7º, I, b
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF	Não há	R\$ 23.276.391,80	6,20%	7º, I, b
CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF	Não há	R\$ 16.906.951,82	4,50%	7º, I, b
CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF	Não há	R\$ 17.424.292,24	4,64%	7º, I, b
CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA	Não há	R\$ 32.988.307,79	8,79%	7º, I, b
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL RESP LIMITADA FIF CIC	Não há	R\$ 472.794,54	0,13%	7º, III, a
BB FLUXO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA SIMPLES	Não há	R\$ 6.033.053,52	1,61%	7º, III, a
BB PERFIL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFERENCIADO	Não há	R\$ 1.260.084,27	0,34%	7º, III, a
CAIXA BRASIL ATIVA RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA LP	Não há	R\$ 9.915.080,50	2,64%	7º, III, a
CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES RESP LIMITADA FIF CIC	Não há	R\$ 6.953,06	0,00%	7º, III, a
CAIXA BRASIL MATRIZ RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	Não há	R\$ 49.265.885,20	13,12%	7º, III, a
CAIXA BRASIL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO	Não há	R\$ 23.213.800,20	6,18%	7º, III, a
MONTE CARLO INSTITUCIONAL IMA-B 5 FI RENDA FIXA	Não há	R\$ 4.422.131,62	1,18%	7º, III, a
CAIXA BRASIL AÇÕES LIVRE QUANTITATIVO RESP LIMITADA FIF	Não há	R\$ 5.776.151,89	1,54%	8º, I
CAIXA ELETROBRAS RESP LIMITADA FIF AÇÕES	Não há	R\$ 2.349.174,27	0,63%	8º, I
CAIXA IBOVESPA ATIVO RESP LIMITADA FIF AÇÕES	Não há	R\$ 1.080.136,97	0,29%	8º, I
CAIXA INSTITUCIONAL RESP LIMITADA FIF AÇÕES BDR NÍVEL I	Não há	R\$ 2.674.483,69	0,71%	9º, III
CAIXA BRASIL ESTRATÉGIA LIVRE RESP LIMITADA FIF CIC	Não há	R\$ 4.258.866,43	1,13%	10º, I
CAIXA CAPITAL PROTEGIDO CÍCLICO II RESP LIMITADA FIF CIC	720 dias	R\$ 10.878.069,98	2,90%	10º, I
MULTIMERCADO LP				
CAIXA INDEXA BOLSA AMERICANA RESP LIMITADA FIF	Não há	R\$ 9.053.787,39	2,41%	10º, I
CAIXA JUROS E MOEDAS RESP LIMITADA FIF CIC	Não há	R\$ 7.951.935,67	2,12%	10º, I
MULTIMERCADO LP				
CONQUEST FIP EMPRESAS EMERGENTES - FCCQ11	Não se	R\$ 0,02	0,00%	10º, II
Total para cálculo dos limites da Resolução R\$ R\$ 375.374.960,51				

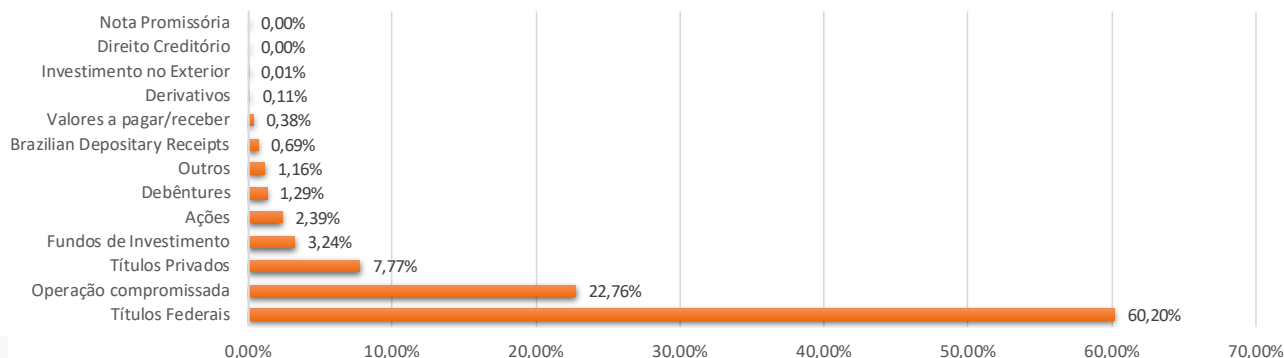
Totalizando um Patrimônio Líquido dos investimentos de R\$ 375.374.960,51 em 30 Ativos, apresentando uma carteira bem diversificada entre os segmentos.

Ao analisar os ativos finais da carteira de investimentos do RPPS, obtemos as seguintes distribuições:

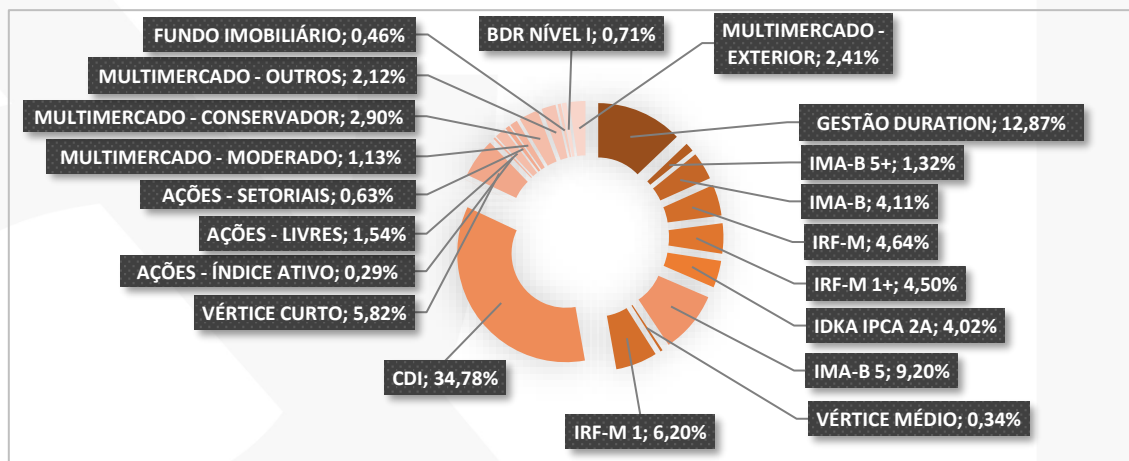
Participação do Ativo - 10 maiores



Tipo de Ativo



A carteira de investimentos do RPPS encontra-se distribuída pelos principais indicadores de desempenho da seguinte forma:





5.2 ANÁLISE DE RISCO

Risco de Mercado

O VaR (Value at Risk) pode ser definido como uma medida que evidencia a exposição da carteira ao risco de mercado, bem como suas chances de perda. É uma medida que resume a perda máxima esperada, em um dado horizonte de tempo e é associado a um intervalo de confiança.

Existem várias técnicas para o cálculo do VaR que podem ser divididas em dois grandes grupos: VaR Paramétrico e VaR Não Paramétrico (Simulação). O VaR Paramétrico baseia-se no conhecimento prévio de uma distribuição estatística para fazer o cálculo das perdas financeiras com base em hipótese de comportamento da distribuição de probabilidades dos retornos dos ativos. O VaR Não Paramétrico não faz hipótese alguma sobre a distribuição de probabilidade dos retornos dos ativos. Nestas técnicas (Ex.: Simulação Histórica, Simulação de Monte Carlo) são utilizadas a história dos próprios retornos para obtenção de informações sobre as perdas financeiras.

Para o cálculo abaixo foi utilizada a técnica do VaR não Paramétrico.

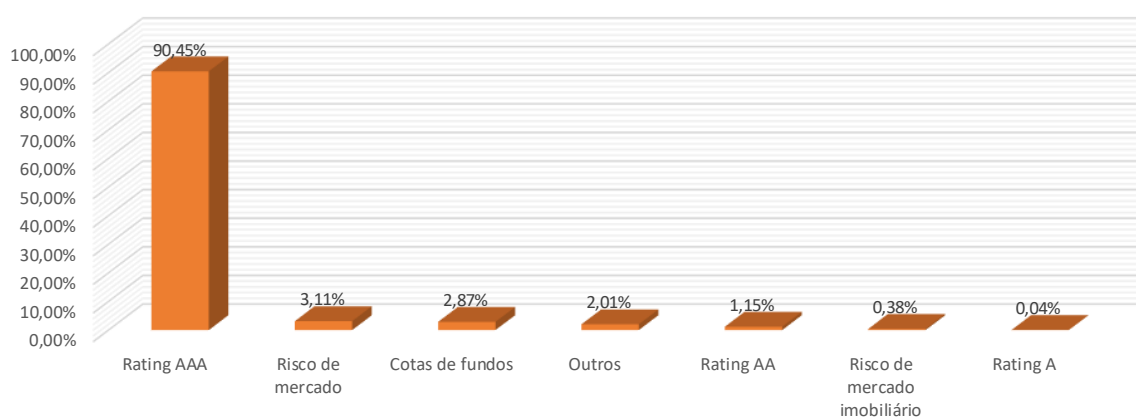
	R\$	%
VaR 95,0% MV 21 du	4.178.585,29	1,17%
VaR 95,0% MV 1 du	911.842,07	0,25%
VaR 95,0% MV 252 du	14.475.044,04	4,04%
VaR 99,0% MV 21 du	5.909.852,91	1,65%
VaR 99,0% MV 1 du	1.289.635,63	0,36%
VaR 99,0% MV 252 du	20.472.331,01	5,72%



Risco de Crédito

Risco de Crédito pode ser definido como a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pelo tomador ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, à desvalorização de contrato de crédito decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador, à redução de ganhos ou remunerações, às vantagens concedidas na renegociação e aos custos de recuperação. (BGC Brasil, 2019)

A seguir é demonstrado a distribuição da carteira consolidada do RPPS utilizando como critério o rating dos Ativos:



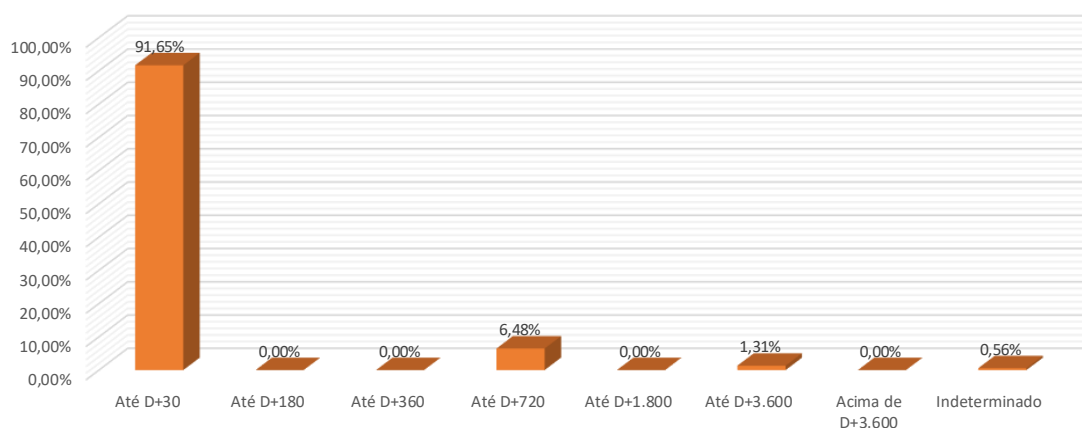


Risco de Liquidez

Risco de Liquidez pode ser definido pela possibilidade de perda de capital e pela incapacidade de liquidar determinado ativo em tempo razoável sem perda de valor. Este risco surge da dificuldade de encontrar potenciais compradores ao ativo em um prazo hábil sem a necessidade de conceder um grande desconto.

Trata-se da possibilidade de ocorrência de um descasamento entre os fluxos de pagamento e de recebimento, gerando, desse modo, uma incapacidade para cumprir os compromissos assumidos. Ou seja, em tal situação, as reservas e disponibilidades de uma instituição tornam-se insuficientes para honrar as suas obrigações no momento em que ocorrem.

O gráfico abaixo ilustra o prazo médio de liquidação dos ativos em carteira, desconsiderando, por hora, o casamento com os fluxos de pagamento do RPPS:





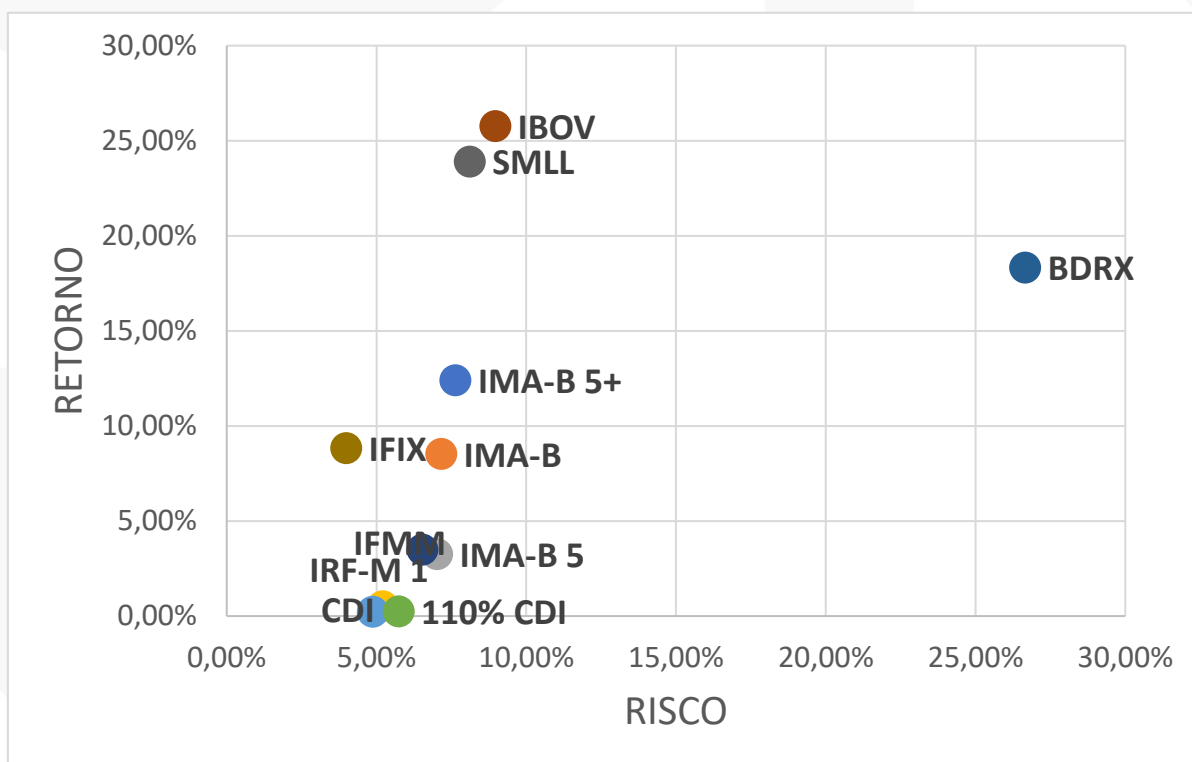
6 PROGNÓSTICO DE CARTEIRA

Fronteira Eficiente

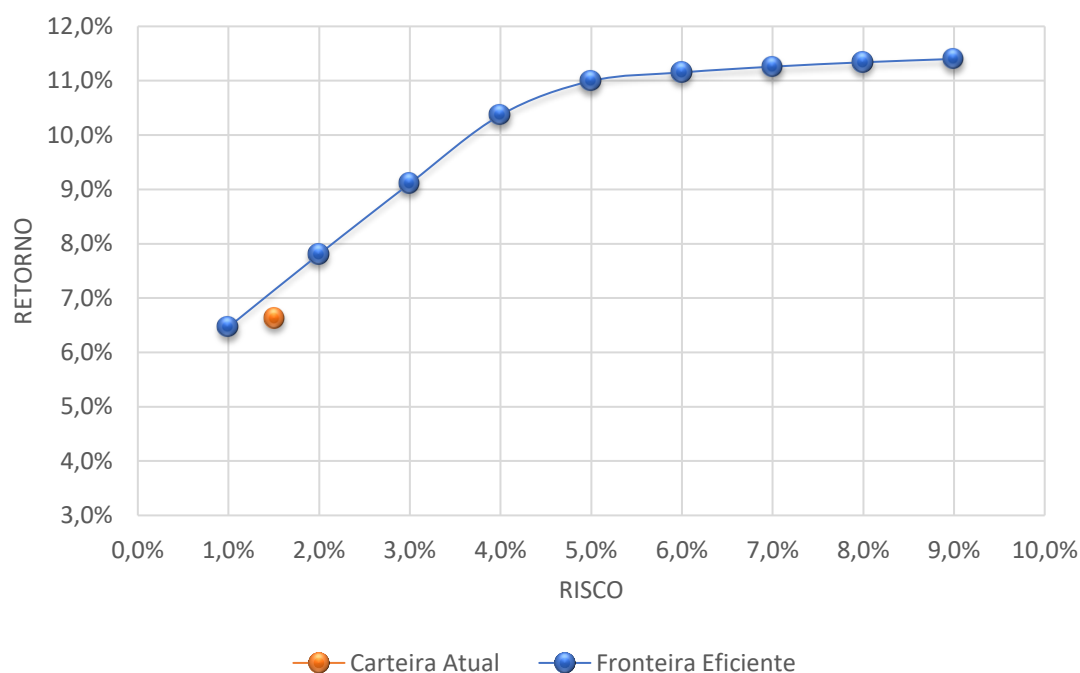
O Conceito de Fronteira Eficiente foi definido por Harry Markowitz em sua Teoria de Carteira onde explica como investidores racionais irão usar o princípio da diversificação para otimizar as suas carteiras de investimentos, e como um ativo arriscado deve ser precificado. O desenvolvimento de modelos de otimização de portfólio tem origem na área econômico-financeira.

O trabalho pioneiro na área de otimização de carteira foi à proposição do modelo média-variância pelo próprio Markowitz (1952). A Teoria de Carteira estabelece que decisões relacionadas à seleção de investimentos devam ser tomadas com base na relação risco-retorno. Para auxiliar neste processo, modelos de otimização de portfólio têm sido desenvolvidos. De modo a serem efetivos, tais modelos devem ser capazes de quantificar os níveis de risco e retorno dos investimentos.

Abaixo, segue matriz de Risco x Retorno histórica desenvolvida apenas com ativos enquadrados na Resolução 4.963/21 e suas alterações:



A partir desta matriz, foi possível definir a Fronteira Eficiente para os RPPS onde todas as carteiras eficientes subordinam-se às regras de limites da Resolução 4.963/21. O gráfico abaixo representa a localização da carteira de investimentos do RPPS com relação à Fronteira Eficiente.



Sub-Segmento	Atual	Port. 1	Port. 2	Port. 3	Port. 4	Port. 5	Port. 6	Port. 7	Port. 8	Port. 9
Longuíssimo Prazo	1,3%	1,1%	2,4%	3,8%	5,2%	13,3%	20,1%	33,6%	43,5%	55,2%
Longo Prazo	4,1%	2,0%	4,2%	6,5%	8,8%	10,9%	12,3%	17,1%	16,5%	4,8%
Médio Prazo	35,6%	13,1%	26,5%	42,0%	56,7%	41,9%	28,2%	9,3%	0,0%	0,0%
Curto Prazo	12,0%	65,3%	39,7%	18,7%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
CDI	34,8%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Crédito Privado	0,0%	5,0%	5,0%	5,0%	5,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
FIM	6,2%	8,7%	10,0%	6,5%	1,8%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Ações	2,5%	0,4%	0,8%	1,3%	1,8%	8,3%	13,9%	14,8%	16,9%	17,4%
FIP	0,0%	0,4%	2,0%	2,0%	2,0%	5,0%	5,0%	4,7%	2,5%	2,0%
FII	0,5%	0,0%	0,6%	0,6%	0,6%	0,6%	0,6%	0,6%	0,6%	0,6%
FI Exterior	3,1%	4,0%	8,8%	13,5%	18,2%	20,0%	20,0%	20,0%	20,0%	20,0%
TOTAL	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Retorno Esperado	6,6%	6,5%	7,8%	9,1%	10,4%	11,0%	11,2%	11,3%	11,3%	11,4%
Risco	1,5%	1,0%	2,0%	3,0%	4,0%	5,0%	6,0%	7,0%	8,0%	9,0%
Duration Média	5,99	5,47	10,64	13,85	16,74	23,72	27,68	29,56	30,49	31,04

Após analisar todas as métricas da carteira de investimentos do RPPS, identificamos uma gestão eficiente, que poderá ser melhor otimizada levando em consideração seu passivo atuarial e a duração do seu passivo em conjunto, e não resultante de um histórico onde a assunção de risco está aquém do necessário, considerando que o investidor é um Fundo Previdenciário, com necessidade de caixa a longo

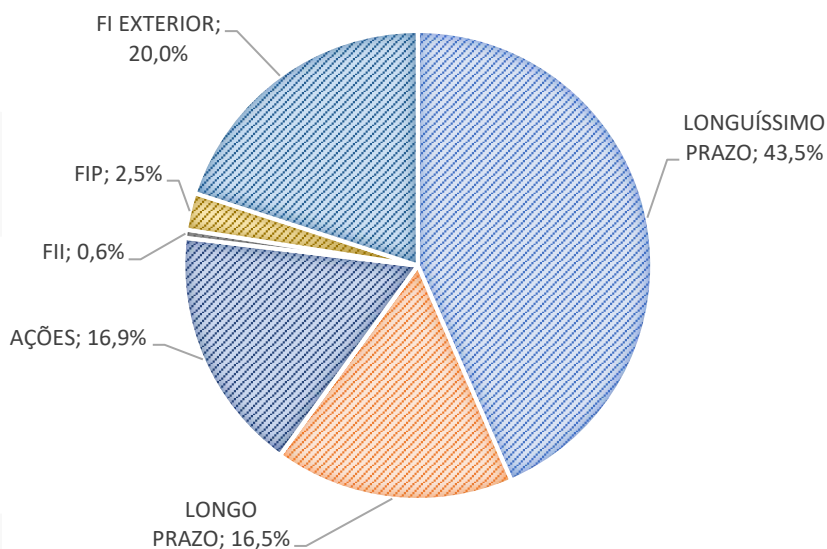


prazo (Superávit Financeiro), o que permitiria o aumento da faixa de risco, objetivando uma gestão alinhada ao seu passivo.

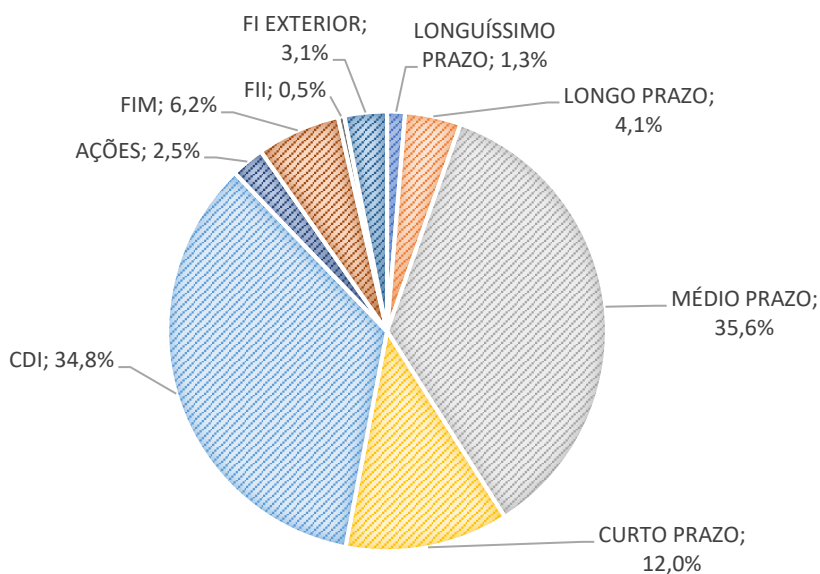
Fronteira Eficiente

Ao analisarmos o fluxo do IPREJI - INSTITUTO DE PREVIDENCIA DOS SERVIDORES DE JI-PARANA para os próximos 75 anos, utilizou a duração do passivo estimado na avaliação atuarial e calculado pelas métricas da Secretaria de Previdência em **30,19** anos, aproximando-se da Duration da Carteira Eficiente 08, que possui a seguinte composição.

CARTEIRA 8

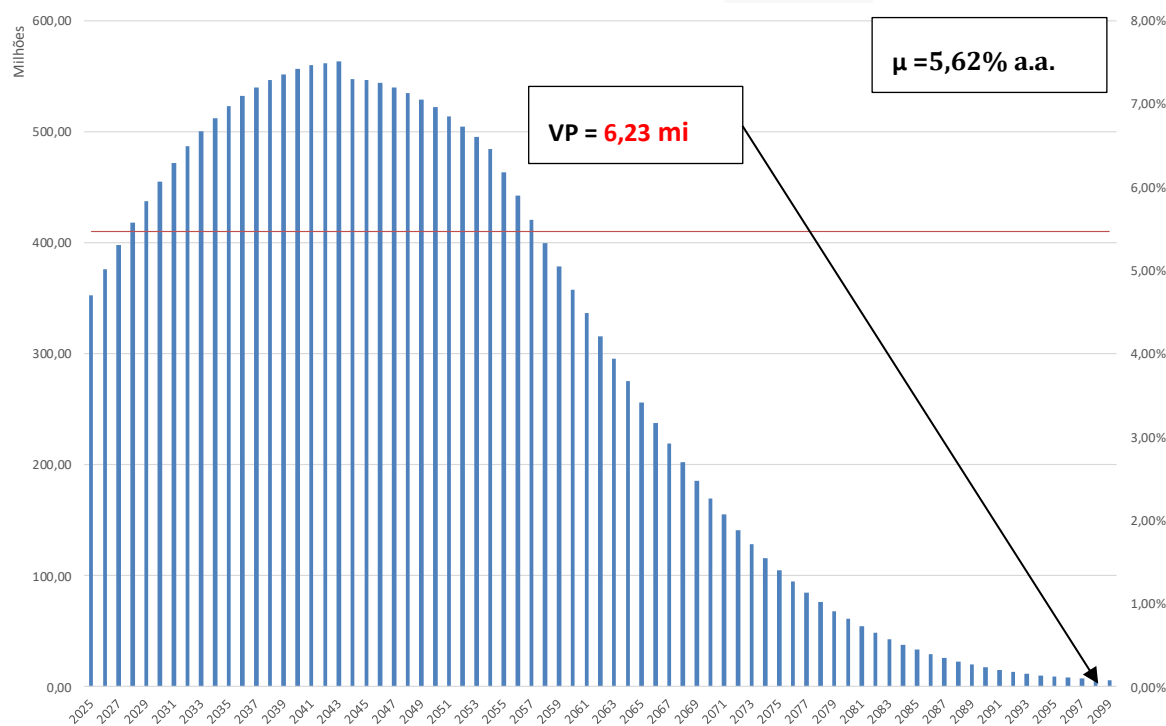


CARTEIRA RPPS



7 SIMULAÇÕES DE LONGO PRAZO (CENÁRIO BASE)

Para efeitos de comparação, trazemos o fluxo estimado num cenário onde a meta de rentabilidade estabelecida de 5,62% é atingida em todo o período analisado.



Tal rentabilidade garante todo o pagamento do passivo nos próximos 75 anos com um saldo positivo de R\$ 6,23 milhões ao final deste período, e perante a Avaliação Atuarial de 2025 constatou ao longo prazo um Resultado Atuarial de R\$0,17 com data focal de 31/12/2024.

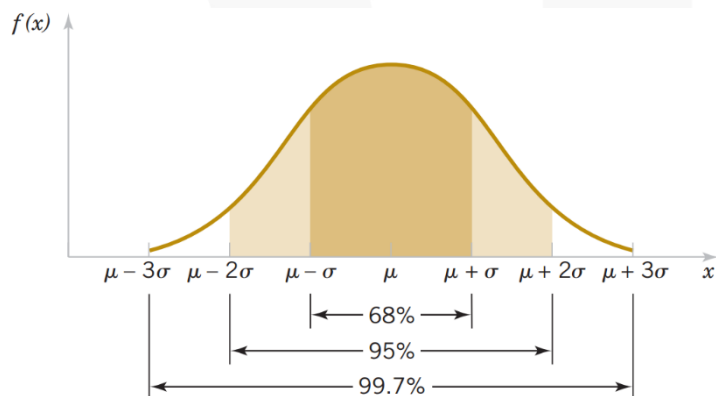
O primeiro gráfico demonstra que os recursos financeiros serão suficientes para cobertura dos compromissos atuariais do plano de benefícios previdenciários, porém essa taxa de rentabilidade estimada não se mantém aos longos dos anos, na qual devendo assim as projeções necessárias para melhores esclarecimentos, como demonstrado na projeção com a carteira no cenário base e no cenário sugerido.

Para estabelecermos a apuração do valor esperado da rentabilidade futura utilizamos o modelo matemático denominado REGRESSÃO LINEAR MÚLTIPLA (RLM).

Para tal modelo foi definido como variáveis explicadas (y) os benchmarks utilizados para a definição da fronteira eficiente, e para as variáveis explicativas (x) aquelas que são estimadas semanalmente pelo relatório FOCUS, emitido pelo Banco Central do Brasil, a saber: IPCA, SELIC, CÂMBIO (US\$/R\$), PIB (IBC-Br).

Para o período de 2025 a 2028 foi utilizado as expectativas do relatório FOCUS emitido em 23/06/2025, e para o restante do período foram estimados valores considerando o desvio-padrão

histórico destes ativos com as médias mensuradas abaixo, permitindo a variação de até 01 desvio padrão para cima e para baixo (probabilidade entre 0,16 e 0,84):

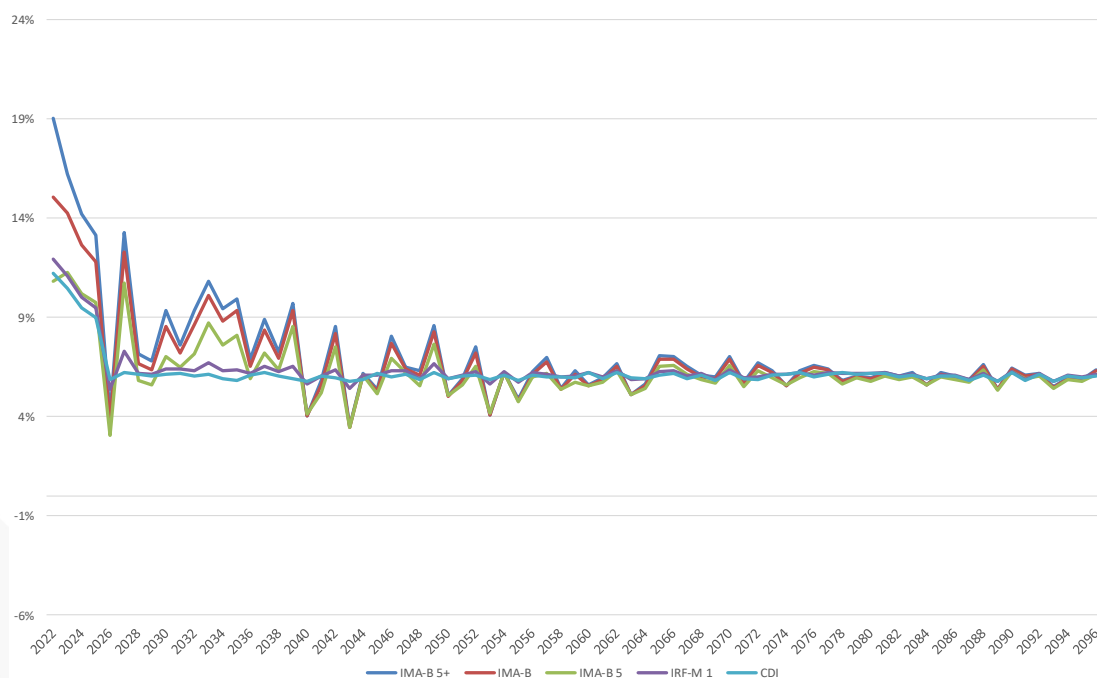


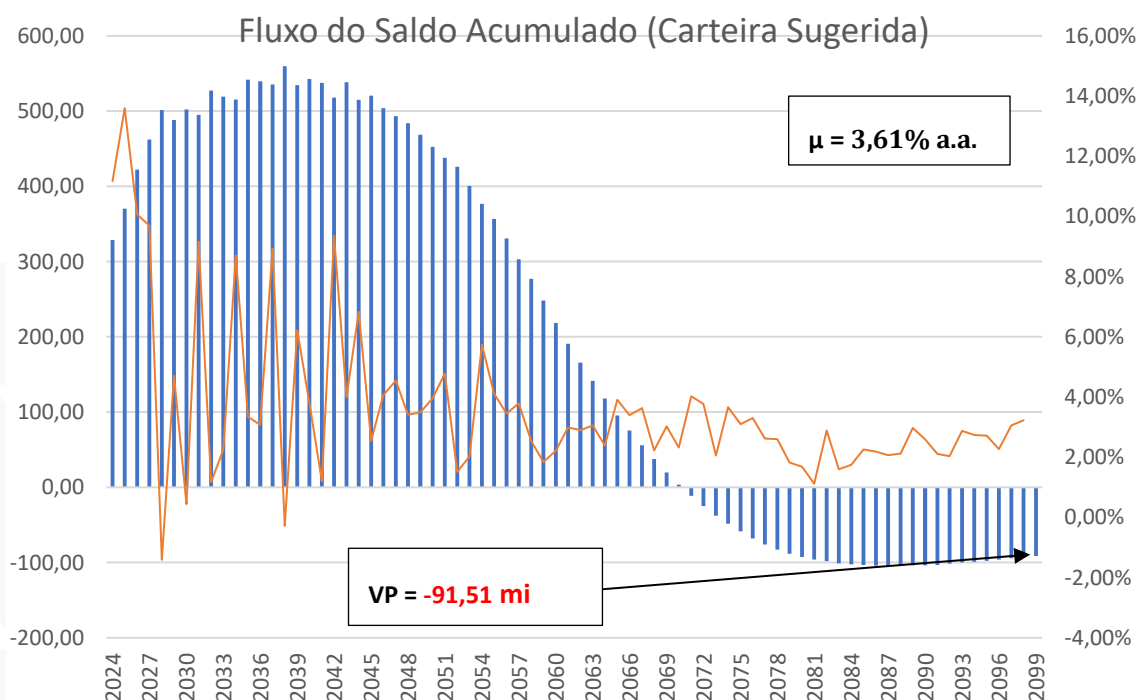
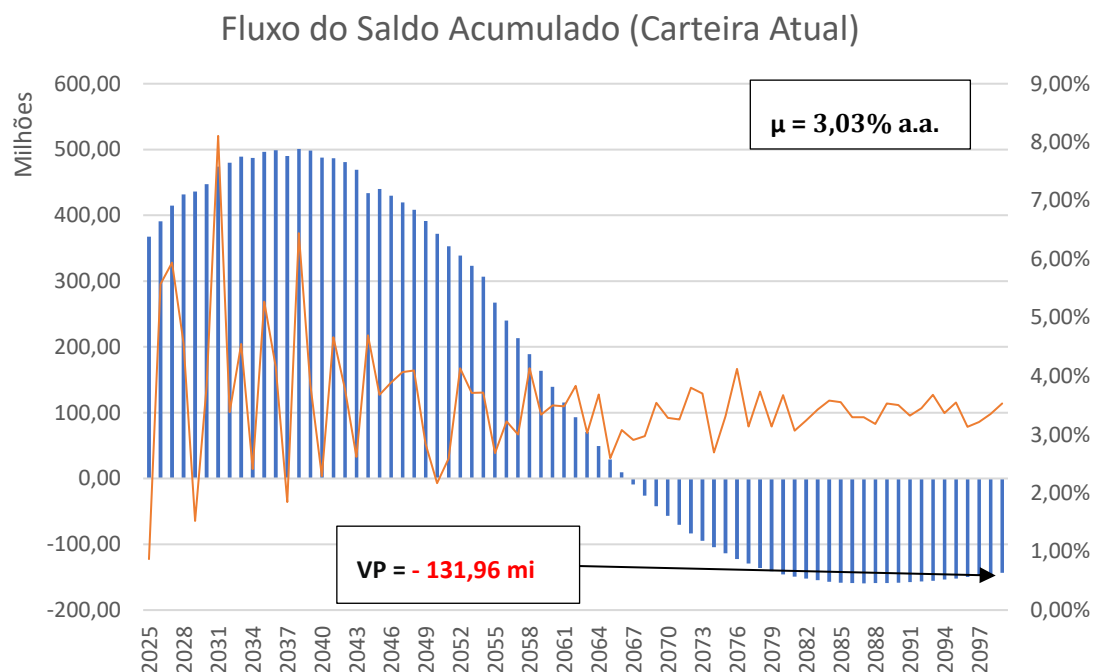
Cenário Base	IPCA (%)	PIB (% crescimento)	Taxa de Câmbio	Meta Taxa SELIC
2025	5,24%	2,21%	5,72	15,00%
2026	4,50%	1,85%	5,80	12,50%
2027	4,00%	2,00%	5,75	10,50%
2028	3,83%	2,00%	5,80	10,00%
Média LP	3,31%	2,94%	4,49	6,29%

Feitas as devidas RLM, foi constatado que todas as regressões são estatisticamente aceitáveis, possuindo o R^2 maior que 0,91 em 100% das regressões, além do valor-P ter resultado menor que 0,05 para todas as variáveis explicativas em todas as regressões.

Após todas essas verificações, consideramos a distribuição atual da carteira de investimentos do RPPS e da carteira sugerida, aplicando as proxys definidas pelas variáveis explicadas nas fórmulas resultantes do cálculo de RLM.

Nos gráficos abaixo estão demonstradas as rentabilidades projetadas, ano a ano, para os próximos 75 anos, para os diversos subsegmentos e segmentos de Renda fixa e Renda Variável.





Vale destacar que se confirmado o cenário base, a otimização na alocação da carteira atual, tomando como base a duration do passivo através da otimização calculada na matriz risco x retorno de Markowitz, gerará um ganho de R\$ 40,45 milhões ao longo dos 75 anos, resultando um VP de - R\$ 91,51 milhões.

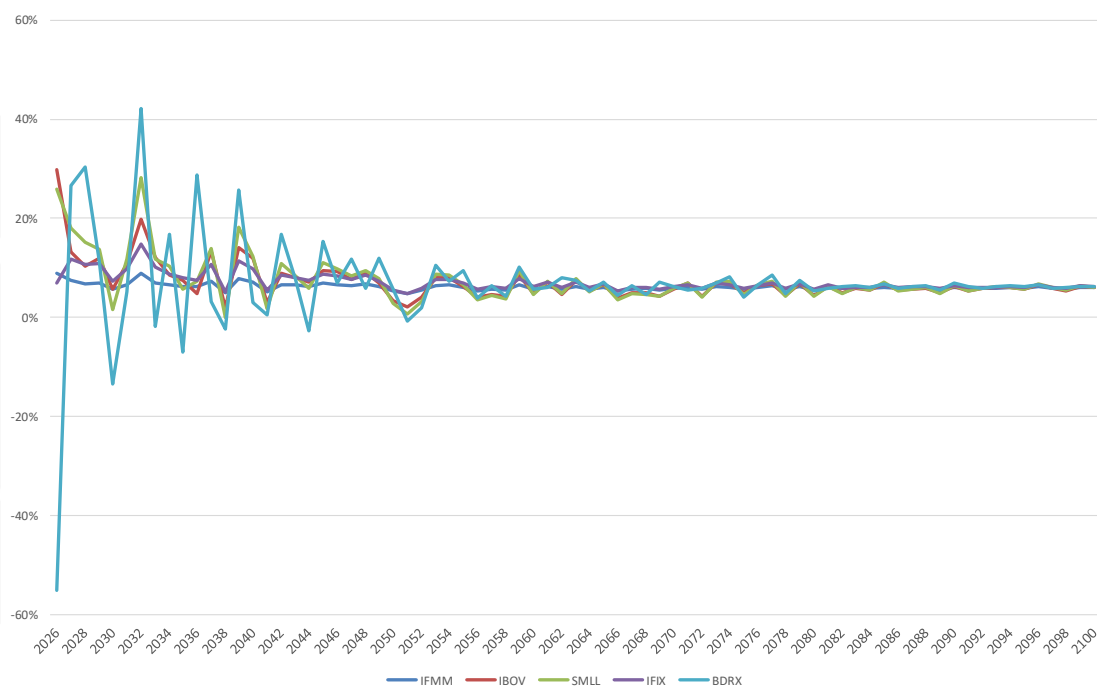
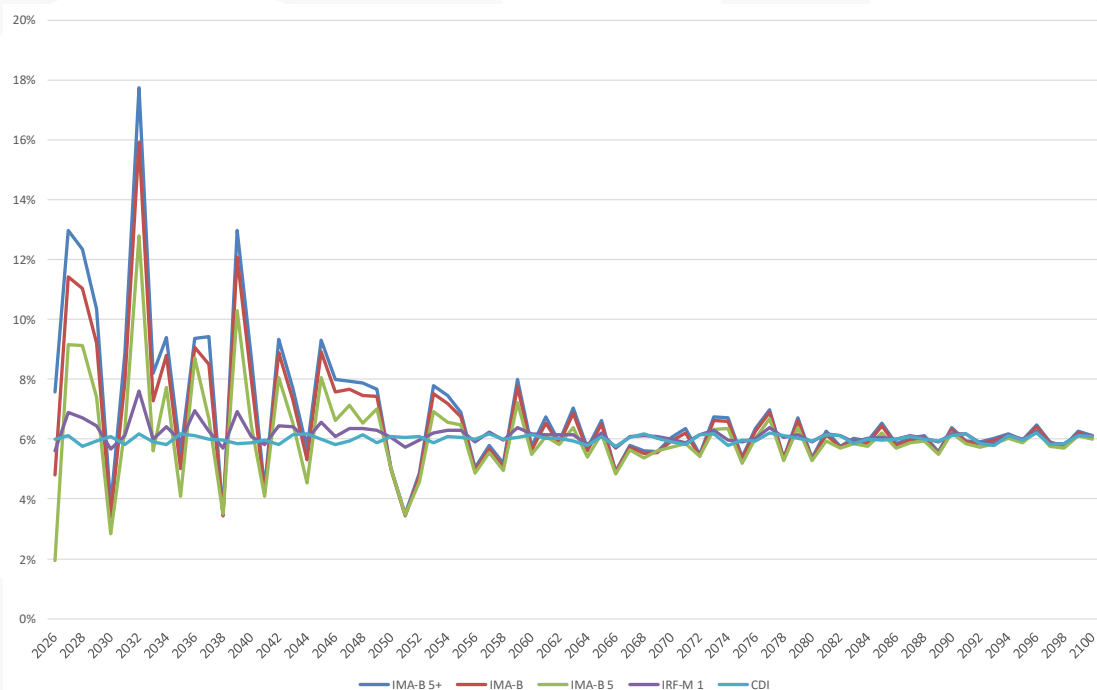
8 SIMULAÇÕES DE LONGO PRAZO (CENÁRIO ALTERNATIVO)

Para a estimativa de um cenário alternativo foi considerado um cenário político e econômico de incertezas, onde as principais variáveis para o crescimento sustentável de Longo Prazo e desenvolvimento econômico e social do país não foram atingidas, tendo seus reflexos nos principais indicadores macroeconômicos.

Para isso foram estimados valores considerando o desvio-padrão histórico destes ativos com as médias mensuradas abaixo, permitindo a variação de até 01 desvio padrão para cima e 1 para baixo (probabilidade entre 0,16 e 0,84) com intuito de refletir cenários crise:

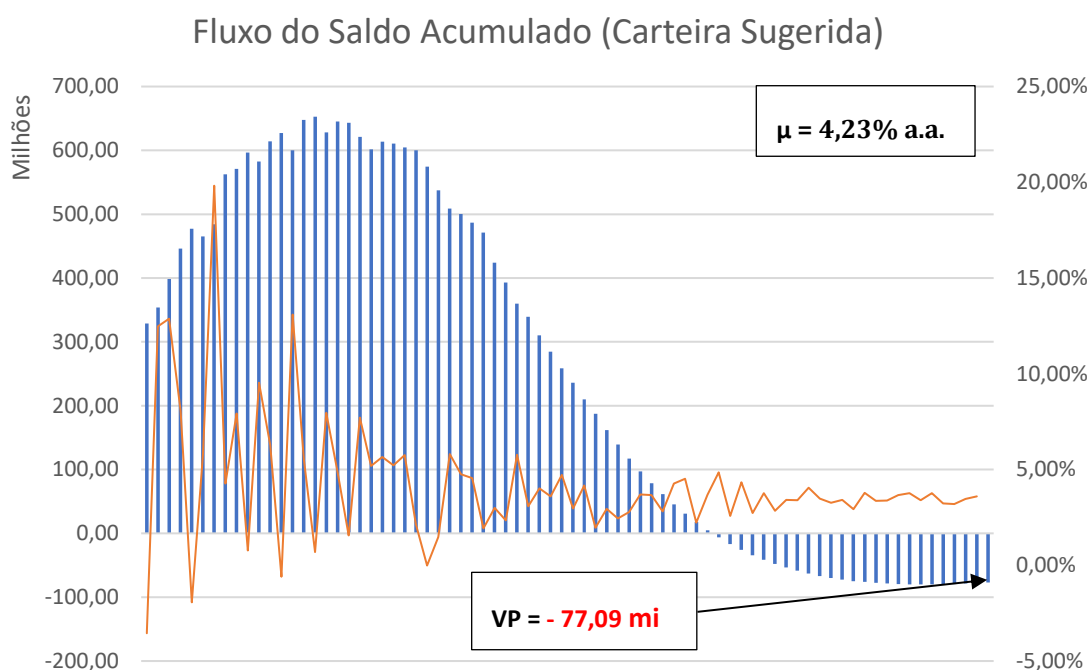
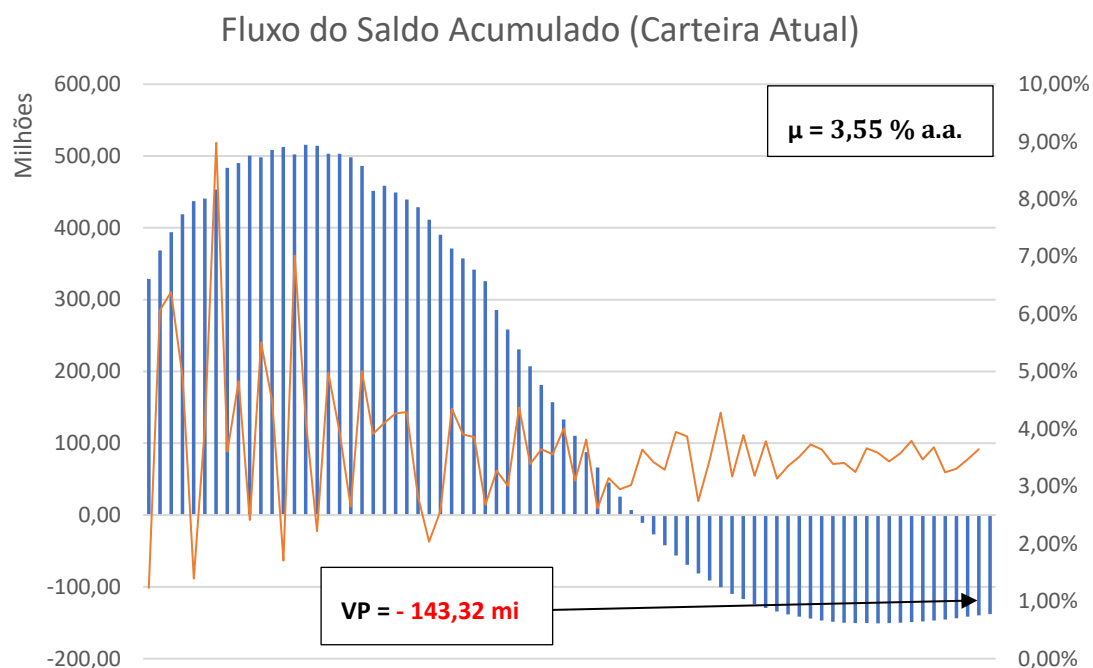
Cenário Alternativo	IPCA (%)	PIB (% crescimento)	(R\$/US\$)	SELIC (% a.a.)
Média LP	6,00%	0,50%	5,50	10,00%







Resultado:



Os gráficos acima demonstram que os recursos financeiros não serão suficientes, para cobertura dos compromissos atuariais do plano de benefícios previdenciários, gerando um ganho de R\$ 66,23 milhões ao longo dos 75 anos no cenário da carteira sugerida.

9 QUADRO DEMONSTRATIVO DA RENTABILIDADE DOS INVESTIMENTOS

Cenário Base						Cenário Alternativo					
Ano	Atual	Otimizada	Ano	Atual	Otimizada	Ano	Atual	Otimizada	Ano	Atual	Otimizada
2025	10,27%	11,17%	2063	3,00%	2,90%	2025	1,23%	-3,55%	2063	3,10%	2,96%
2026	9,27%	13,60%	2064	2,84%	3,05%	2026	6,06%	12,47%	2064	3,81%	4,16%
2027	7,29%	10,07%	2065	2,61%	2,39%	2027	6,38%	12,88%	2065	2,61%	1,97%
2028	7,02%	9,70%	2066	3,21%	3,90%	2028	4,90%	8,06%	2066	3,14%	2,95%
2029	0,95%	-1,41%	2067	2,89%	3,40%	2029	1,40%	-1,94%	2067	2,95%	2,45%
2030	3,33%	4,71%	2068	3,12%	3,63%	2030	4,08%	5,83%	2068	3,02%	2,77%
2031	1,81%	0,44%	2069	2,47%	2,23%	2031	8,98%	19,82%	2069	3,64%	3,69%
2032	4,69%	9,16%	2070	2,88%	3,02%	2032	3,61%	4,27%	2070	3,42%	3,66%
2033	2,19%	1,17%	2071	2,54%	2,33%	2033	4,83%	7,93%	2071	3,29%	2,81%
2034	2,52%	2,25%	2072	3,42%	4,02%	2034	2,42%	0,77%	2072	3,95%	4,27%
2035	4,90%	8,71%	2073	3,24%	3,77%	2035	5,51%	9,54%	2073	3,87%	4,52%
2036	2,75%	3,34%	2074	2,59%	2,06%	2036	4,47%	6,27%	2074	2,74%	2,22%
2037	2,78%	3,08%	2075	3,32%	3,66%	2037	1,71%	-0,61%	2075	3,45%	3,68%
2038	4,70%	8,93%	2076	3,09%	3,10%	2038	7,02%	13,10%	2076	4,28%	4,85%
2039	1,51%	-0,28%	2077	2,78%	3,30%	2039	4,13%	5,53%	2077	3,17%	2,58%
2040	3,81%	6,22%	2078	2,71%	2,62%	2040	2,22%	0,69%	2078	3,89%	4,33%
2041	3,15%	3,80%	2079	2,85%	2,60%	2041	4,98%	7,97%	2079	3,18%	2,73%
2042	2,03%	1,21%	2080	2,49%	1,82%	2042	3,96%	4,91%	2080	3,78%	3,76%
2043	5,16%	9,36%	2081	2,27%	1,68%	2043	2,65%	1,56%	2081	3,13%	2,84%
2044	3,30%	3,99%	2082	1,81%	1,12%	2044	5,01%	7,71%	2082	3,35%	3,42%
2045	4,50%	6,83%	2083	2,76%	2,89%	2045	3,91%	5,19%	2083	3,52%	3,40%
2046	2,49%	2,55%	2084	2,25%	1,60%	2046	4,10%	5,66%	2084	3,73%	4,04%
2047	3,33%	4,07%	2085	2,22%	1,74%	2047	4,27%	5,21%	2085	3,64%	3,48%
2048	3,45%	4,55%	2086	2,48%	2,25%	2048	4,29%	5,76%	2086	3,39%	3,27%
2049	2,94%	3,41%	2087	2,35%	2,19%	2049	2,83%	2,15%	2087	3,41%	3,42%
2050	3,17%	3,49%	2088	2,46%	2,07%	2050	2,04%	-0,01%	2088	3,25%	2,93%
2051	3,15%	3,96%	2089	2,33%	2,12%	2051	2,57%	1,47%	2089	3,66%	3,78%
2052	3,76%	4,78%	2090	2,84%	2,97%	2052	4,36%	5,80%	2090	3,59%	3,36%
2053	2,24%	1,51%	2091	2,71%	2,60%	2053	3,90%	4,74%	2091	3,43%	3,38%
2054	2,41%	2,02%	2092	2,41%	2,12%	2054	3,86%	4,56%	2092	3,57%	3,66%
2055	4,00%	5,74%	2093	2,32%	2,03%	2055	2,68%	1,92%	2093	3,79%	3,77%
2056	3,16%	4,11%	2094	2,93%	2,87%	2056	3,27%	3,00%	2094	3,47%	3,40%
2057	2,84%	3,45%	2095	2,77%	2,74%	2057	3,01%	2,35%	2095	3,68%	3,76%
2058	3,20%	3,79%	2096	2,59%	2,72%	2058	4,37%	5,77%	2096	3,24%	3,23%
2059	2,55%	2,53%	2097	2,38%	2,27%	2059	3,39%	3,07%	2097	3,31%	3,20%
2060	2,32%	1,84%	2098	2,89%	3,06%	2060	3,64%	4,01%	2098	3,47%	3,46%
2061	2,49%	2,22%	2099	3,12%	3,23%	2061	3,55%	3,60%	2099	3,64%	3,59%
2062	2,83%	2,99%	2100	2,96%	2,97%	2062	4,01%	4,71%	2100	3,45%	3,54%

10 CASH FLOW MATCHING – CFM (IMUNIZAÇÃO DO PASSIVO)

Conforme definição Cash Flow Matching é um processo de hedge no qual uma empresa ou outra entidade combina suas saídas de caixa (ou seja, obrigações financeiras) com suas entradas de caixa ao longo de um determinado horizonte de tempo. É um subconjunto de estratégias de imunização em finanças. A correspondência de fluxo de caixa é de particular importância para planos de pensão de benefício definido.

Para calcular o modelo, será utilizado como ativo as NTN-B, por serem títulos corrigidos pelo IPCA, uma vez que as estimativas utilizadas para calcular os fluxos de pagamento (passivo) também são em taxas reais.

Foram utilizados os valores de PU e da taxa Indicativa apuradas em 08/09/2025, conforme tabela abaixo:

Nome do Ativo	Taxa indicativa	PU
NTN-B 2026	9,6697%	4.412,545048
NTN-B 2027	8,6044%	4.449,358711
NTN-B 2028	8,0400%	4.327,558337
NTN-B 2030	7,8263%	4.239,777145
NTN-B 2032	7,7530%	4.154,822190
NTN-B 2035	7,6195%	4.151,288259
NTN-B 2040	7,4031%	4.013,369716
NTN-B 2045	7,3704%	4.013,328888

Para estimar a alocação nas NTN-B's marcadas na curva, foi distribuído o percentual de alocação em longuíssimo e longo prazo da carteira otimizada, com o objetivo de diminuir o erro quadrático entre o percentual das obrigações e o percentual do fluxo de caixa gerado.





Ao analisar a duração do passivo do RPPS, foi evidenciado uma duração de 30,19 anos, de acordo com o fluxo atuarial. Desse modo, em conjunto com o resultado da Fronteira Eficiente de Markowitz, as porcentagens relacionadas ao patrimônio do RPPS a serem investidos em cada ano são:

Ano Venc.	2026	2027	2028	2030	2032	2035	2040	2045
% Alocação	6,48%	6,27%	6,11%	5,72%	5,34%	4,83%	4,07%	3,31%
Valor Alocado	24.328.783,33	23.541.969,06	22.950.226,15	21.465.815,37	20.035.675,78	18.146.987,06	15.281.823,40	12.443.444,35
Qt.	5514	5291	5303	5063	4822	4371	3808	3101
PU	4.412,55	4.449,36	4.327,56	4.239,78	4.154,82	4.151,29	4.013,37	4.013,33
Tx	9,670%	8,604%	8,040%	7,826%	7,753%	7,620%	7,403%	7,370%

Com base na Carteira Sugerida (08), gerada pela Fronteira Eficiente de Markowitz e os investimentos para o longo e longuíssimo prazo somam 42,14% do patrimônio a serem investidos. Desse modo foram subtraídos os percentuais já investidos do modelo de CashFlow Matching.



11 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Portaria MF nº 1.467/2022 estabelece, em seu artigo 39º, que a taxa de juros real anual a ser utilizada como taxa de desconto para apuração do valor presente dos fluxos de benefícios e contribuições do RPPS deverá ser equivalente à taxa de juros parâmetro cujo ponto da Estrutura a Termo de Taxa de Juros Média - ETTJ seja o mais próximo à duração do passivo do RPPS.

Constata-se que a taxa de juros parâmetro calculada pelo atuário com base no Artigo 39º da Portaria MF nº 1.467/2022, definida em 5,62%, é a rentabilidade esperada para o conjunto dos investimentos + IPCA, aprovada pelo Conselho Deliberativo e Fiscal do IPREJI - INSTITUTO DE PREVIDENCIA DOS SERVIDORES DE JI-PARANA. Entretanto as estimativas, com base nos cenários prospectivos, indicam que a rentabilidade real média dos investimentos no longo prazo deve situar-se na faixa de 3,17% a 4,23% ao ano, conforme se observa no quadro consolidado abaixo:

Cenário Base			Cenário Alternativo	
Carteira	%	VP (R\$ milhões)	%	VP (R\$ milhões)
Atual	3,03	- 131,96	3,55	- 143,32
Otimizada	3,61	- 91,51	4,23	- 77,09

Recomendamos que seja utilizada a carteira otimizada para definição de alocação estratégica (Longo Prazo), sendo recomendada a sua utilização na definição de sua Política de Investimentos

Para as alterações de curto prazo, recomendamos o estudo tático da carteira, onde deverá ser ponderado as expectativas macroeconômicas de curto prazo, com o objetivo de maximizar a rentabilidade esperada da carteira.



AVISO LEGAL

Este Relatório foi elaborado baseado em premissas, cenários e informações fornecidas pelo IPREJI - INSTITUTO DE PREVIDENCIA DOS SERVIDORES DE JI-PARANA.

A Crédito e Mercado Consultoria em Investimentos, de nenhum modo, expressa opinião sobre as premissas, cenários ou informações fornecidas ao IPREJI - INSTITUTO DE PREVIDENCIA DOS SERVIDORES DE JI-PARANA ou obtidas através de fontes públicas.

Para a realização do presente estudo, alguns cenários foram tratados por procedimento estatístico de modo a adicionar-se volatilidade a estes sem, entretanto, alterar os seus valores esperados.

Há riscos atuariais, riscos legais, riscos operacionais, risco de crédito (principalmente com relação à falta de repasse do ente instituidor) e outros riscos que podem afetar e comprometer substancialmente os resultados e conclusões deste trabalho.

A Crédito e Mercado Consultoria em Investimentos não realizou qualquer ação ou procedimento de auditoria sobre os dados entregues, seja de natureza contábil, legal, ou qualquer outra.

Os resultados aqui expostos não são garantia de que os resultados apresentados venham a ocorrer. A Crédito e Mercado Consultoria em Investimentos não assume qualquer responsabilidade por eventuais situações e circunstâncias não previstas neste estudo que influenciem de qualquer maneira os resultados obtidos.

Diego Lira de Moura
Economista
Consultor de Valores Mobiliários

Vitor Pavan Jimenez Dominguez
Analista de Investimentos
CRÉDITO & MERCADO - CONSULTORIA EM INVESTIMENTOS
(C.N.P.J.: 11.340.009/0001-68)





NOTA IMPORTANTE (RELATÓRIO DE ALM)

A Crédito e Mercado Gestão de Valores Mobiliários Ltda foi contratada pelo IPREJI - INSTITUTO DE PREVIDENCIA DOS SERVIDORES DE JI-PARANA ("RPPS"), para preparar o Estudo de ALM – Asset Liability Management que tem por objetivo identificar a razão de solvabilidade do plano de benefícios do RPPS, considerando premissas e hipóteses de simulação com base em fluxos de caixa atuarial e cenários ;macroeconômicos, e proporá composições de carteiras de investimentos que possam suportar e alongar a sobrevida do plano de benefícios, e que apresentem melhor relação entre resultado esperado (superávit projetado) e risco de déficit (medido como "downside risk") no conjunto das combinações entre os cenários adotados para as variáveis de mercado (CDI, INPC, IPCA, IGP-M, Bolsa de Valores, etc.) e os cenários simulados para o fluxo de caixa líquido de benefícios.

Este Estudo é de propriedade intelectual da Crédito e Mercado e foi preparado, por solicitação da Contratante, para o uso exclusivo o objetivo descrito, em atendimento aos termos da Portaria MPS nº 1.467/2022 e a Resolução CMN nº 4.963/2021, não devendo ser utilizado para qualquer outra finalidade que não o contexto explicado.

O RPPS foi avaliado de forma independente e o eventual sucesso ou insucesso não será considerado no resultado deste Estudo. As informações aqui contidas são somente com o objetivo de prover informações e não representa, em nenhuma hipótese, uma oferta de compra e venda ou solicitação de compra e venda de qualquer valor mobiliário ou instrumento financeiro. Trata-se apenas de uma OPINIÃO que reflete o momento da análise e são consubstanciadas em informações coletadas em fontes públicas e que julgamos confiáveis.

Caso seja necessária a divulgação do Estudo de acordo com a lei e/ou regulamentação aplicável, este material somente poderá ser divulgado se produzido em seu conteúdo integral, e qualquer descrição ou referência da Crédito e Mercado deverá ser feita de forma razoável e expressamente aceita pela própria Crédito e Mercado. Exceto mediante autorização prévia e expressa por escrito; nenhum pessoal, está autorizado a utilizar quaisquer declarações, conselhos, opiniões ou conduta da Crédito e Mercado, e a Contratante não poderá divulgar tais declarações, conselhos, opiniões ou conduta para terceiros, exceto na forma requerida pela lei e regulamentações aplicáveis.

O Estudo deve ser lido e interpretado de acordo com as premissas, restrições, qualificações e outras condições aqui mencionadas. Qualquer pessoa que se utilizar deste Estudo, desde que devidamente autorizada para tal, deve levar em consideração, em sua análise, as restrições e características das fontes das informações aqui utilizadas.

A Crédito e Mercado não assume qualquer responsabilidade pela previsão, conteúdo, veracidade ou suficiência das informações contidas neste Estudo ou nas quais ele foi baseado. Nada contido neste Estudo será interpretado ou entendido como uma declaração da Crédito e Mercado quanto ao presente, ao passado e ao futuro. Ademais, a Crédito e Mercado não assume qualquer responsabilidade ou obrigação de indenizar relacionada à exatidão, veracidade, integridade, consistência, suficiência, razoabilidade e precisão das informações disponibilizadas (definidas a seguir), as quais são de única e exclusiva responsabilidade da Contratante.

A Crédito e Mercado foi assegurada pela Contratada de que (i) todas as informações por ela disponibilizadas são completas, corretas e suficientes, (ii) as informações disponibilizadas, quando relativas a períodos futuros e projeções, representam suas melhores estimativas na data em que





foram preparadas e que não tem conhecimento, até o presente momento, de nenhum fato que possa alterar tais expectativas.

A Crédito e Mercado, seus administradores, empregados, consultores ou representantes não fazem e nem farão, expressa ou implicitamente, qualquer declaração ou garantia em relação à precisão ou à conteúdo de quaisquer das informações disponibilizadas pela Contratante.

As informações deste documento estão em consonância com as informações sobre os produtos mencionados, entretanto não substituem seus materiais oficiais, como regulamentos, prospectos de divulgação e outros. É recomendada a leitura cuidadosa destes materiais, com especial atenção para as cláusulas relativas ao objetivo, aos riscos e à política de investimento dos produtos. Todas as informações podem ser obtidas com o responsável pela distribuição, gestão ou no site da CVM (Comissão de Valores Mobiliários).

Sua elaboração buscou atender os objetivos de investimentos do cliente, considerando a sua situação financeira e seu perfil.

A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura e os produtos estruturados e/ou de longo prazo possuem, além da volatilidade, riscos associados à sua carteira de crédito e estruturação. Os riscos inerentes aos diversos tipos de operações com valores mobiliários de bolsa, balcão, nos mercados de liquidação futura e de derivativos, podem resultar em perdas aos investimentos realizados, bem como o inverso proporcionalmente. Todos e qualquer outro valor exibido está representado em Real (BRL) e para os cálculos, foram utilizadas observações diárias, sendo sua fonte o e a CVM e a ANBIMA.

A contratação de empresa de consultoria de valores mobiliários para a emissão deste Estudo não assegura ou sugere a existência de garantia de resultados futuros ou a isenção de risco. Cabe a consultoria de valores mobiliários a prestação dos serviços de orientação, recomendação e aconselhamento, de forma profissional, independente e individualizada, sobre investimentos no mercado de valores mobiliários, cuja adoção e implementação sejam exclusivas do cliente.

O RPPS deve estar adequados às normativas pertinentes e principalmente a Portaria nº 1.467/2022 e suas alterações, além da Resolução CMN nº 4.963/2021, que dispõem sobre as aplicações dos recursos financeiros dos Regimes Próprios de Previdência Social, instituídos pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios e dá outras providências.

Ademais, o RPPS poderá efetuar negociações de títulos e valores mobiliários no mercado secundário (compra/venda de títulos públicos) somente se observar ao disposto, Art. 7º, inciso I, alínea “a” da Resolução CMN nº 4.963/2021, e deverá ser comercializado através de plataforma eletrônica e registrados no Sistema Especial de Liquidação e de Custódia (SELIC), não sendo permitidas compras de títulos com pagamento de cupom com taxa inferior à meta de rentabilidade.

Poderão ser adquiridos inclusive, Títulos Públicos Federais contabilizados pelos respectivos custos de aquisição acrescidos dos rendimentos auferidos, desde que se cumpra cumulativamente as devidas exigências da Portaria MTP nº 1.467/2022 sendo elas: (i) demonstração da capacidade financeira do RPPS de mantê-los em carteira até o vencimento; (ii) demonstração, de forma inequívoca, pela unidade gestora, da intenção de mantê-los até o vencimento; (iii) compatibilidade com os prazos e taxas das obrigações presentes e futuras do RPPS; (iv) classificação contábil e controle separados dos ativos disponíveis para negociação; e (v) obrigatoriedade de divulgação das informações relativas aos ativos adquiridos, ao impacto nos resultados atuariais e aos requisitos e procedimentos contábeis, na hipótese de alteração da forma de precificação dos ativos.



A data base utilizada neste Estudo é 31 de agosto de 2025, dado a consolidação de todos os documentos para realização do estudo, na qual a data base da avaliação atuarial é 31/12/2024 ano 2025, de modo que qualquer alteração nestas condições ou nas informações posteriormente a esta data poderá alterar os resultados ora apresentados, como alocação mediante ao cenário. Muito embora eventos futuros e outros desdobramentos possam afetar as conclusões apresentadas neste Estudo, não temos qualquer obrigação de atualizar, revisar, retificar ou revogar este Estudo, no todo ou em parte, em decorrência de qualquer desdobramento posterior ou por qualquer outra razão.





DISCLAIMER

Este documento (caracterizado como relatório, parecer ou análise) foi preparado para uso exclusivo do destinatário, não podendo ser reproduzido ou distribuído por este a qualquer pessoa sem expressa autorização da empresa. As informações aqui contidas são somente com o objetivo de prover informações e não representa, em nenhuma hipótese, uma oferta de compra e venda ou solicitação de compra e venda de qualquer valor mobiliário ou instrumento financeiro. Trata-se apenas uma OPINIÃO que reflete o momento da análise e são consubstanciadas em informações coletadas em fontes públicas e que julgamos confiáveis. A utilização destas informações em suas tomadas de decisão e consequentes perdas e ganhos não nos torna responsáveis diretos. As informações aqui contidas não representam garantia de exatidão das informações prestadas ou julgamento sobre a qualidade delas, e não devem ser consideradas como tais. As informações deste documento estão em consonância com as informações sobre os produtos mencionados, entretanto não substituem seus materiais oficiais, como regulamentos, prospectos de divulgação e outros. É recomendada a leitura cuidadosa destes materiais, com especial atenção para as cláusulas relativas ao objetivo, aos riscos e à política de investimento dos produtos. Todas as informações podem ser obtidas com o responsável pela distribuição, gestão ou no site da CVM (Comissão de Valores Mobiliários). Sua elaboração buscou atender os objetivos de investimentos do cliente, considerando a sua situação financeira e seu perfil. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura e os produtos estruturados e/ou de longo prazo possuem, além da volatilidade, riscos associados à sua carteira de crédito e estruturação. Os riscos inerentes aos diversos tipos de operações com valores mobiliários de bolsa, balcão, nos mercados de liquidação futura e de derivativos, podem resultar em perdas aos investimentos realizados, bem como o inverso proporcionalmente. Todos e qualquer outro valor exibido está representado em Real (BRL) e para os cálculos, foram utilizadas observações diárias, sendo sua fonte o Sistema Quantum Axis e a CVM. A contratação de empresa de consultoria de valores mobiliários para a emissão deste documento não assegura ou sugere a existência de garantia de resultados futuros ou a isenção de risco. Cabe a consultoria de valores mobiliários a prestação dos serviços de orientação, recomendação e aconselhamento, de forma profissional, independente e individualizada, sobre investimentos no mercado de valores mobiliários, cuja adoção e implementação sejam exclusivas do cliente. Na apuração do cálculo de rentabilidade da carteira de investimentos são considerados os recursos descritos no art. 6º da Resolução CMN nº 4.963/2021, provenientes do recolhimento das alíquotas de contribuição dos servidores, exclusivamente com finalidade previdenciária, excluindo qualquer tipo de recurso recebidos com finalidade administrativa, em consonância com a Portaria nº 402/2008, art. 15, inciso III, alínea "a". Os RPPS devem estar adequados às normativas pertinentes e principalmente a Portaria nº 519/2011 e suas alterações, além da Resolução CMN nº 4.963/2021, que dispõem sobre as aplicações dos recursos financeiros dos Regimes Próprios de Previdência Social, instituídos pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios e dá outras providências.





CRÉDITO
& MERCADO

RELATÓRIO DE ALM

IPREJI - INSTITUTO DE
PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DE
JI-PARANA



D: 2789760 e CRC: 208296C5



São Paulo/SP, 06 de maio de 2026

IPREJI - INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DE JI-PARANA

ÍNDICE

ÍNDICE.....	1
INTRODUÇÃO.....	2
1 OBJETIVO.....	2
2 METODOLOGIA.....	3
3 ANÁLISE DA BASE CADASTRAL.....	4
4 ANÁLISE DO FLUXO DE CAIXA (PASSIVO).....	6
5 ANÁLISE DO PATRIMONIO LÍQUIDO (ATIVO).....	9
5.1 COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA.....	9
5.2 ANÁLISE DE RISCO.....	11
6 PROGNÓSTICO DE CARTEIRA.....	14
7 SIMULAÇÕES DE LONGO PRAZO (CENÁRIO BASE).....	18
8 SIMULAÇÕES DE LONGO PRAZO (CENÁRIO ALTERNATIVO).....	23
9 QUADRO DEMONSTRATIVO DA RENTABILIDADE DOS INVESTIMENTOS.....	26
10 CASH FLOW MATCHING – CFM (IMUNIZAÇÃO DO PASSIVO).....	27
11 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	29
AVISO LEGAL.....	30
• DISCLAIMER.....	34





INTRODUÇÃO

Este relatório apresenta a síntese dos resultados obtidos para o Estudo de ALM (Asset Liability Management) realizado para o IPREJI - INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DE JI-PARANA.

O IPREJI - INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DE JI-PARANA, integrante da Administração Indireta, com autonomia administrativa e financeira, criado nos termos do caráter contributivo, atuando com base nas normas do Ministério do Trabalho e Previdência, do Conselho Monetário Nacional e do Tribunal de Contas do Estado, objetivando formar um patrimônio que possa garantir os benefícios de aposentadoria e pensão aos servidores públicos do município e seus dependentes legais, por meio da excelência na gestão, buscando o cumprimento de suas obrigações legais e de sua missão institucional, e suas atividades se desenvolverão segundo as melhores práticas de governança.

O presente estudo, realizado com base no Relatório de Avaliação Atuarial válido para o exercício de 2026 elaborado pelos atuários Ian de Lima Mendonça Coutinho, Eduardo Augusto Cunha Ferreira e Luísa Oliveira Rodrigues, tem por objetivo identificar a razão de solvabilidade do plano de benefícios previdenciários, considerando premissas e hipóteses de simulação com base em fluxos de caixa atuarial, distribuição dos recursos investidos, conjugado com os riscos de oscilação das taxas de juros praticadas no mercado financeiro.

1 OBJETIVO

Os resultados projetados objetivam um melhor entendimento dos riscos inerentes à gestão dos recursos do IPREJI - INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DE JI-PARANA em busca de minimizar os impactos do descasamento do ativo e passivo do plano de benefícios, passando a ser uma indispensável ferramenta de gestão e tomada de decisão, contemplando os possíveis riscos e identificando com a devida antecedência, evitando que os demais servidores e o Ente arquem com a variação não prevista desses riscos, afinal o sistema é contributivo, ou seja todos são corresponsáveis.

Propõe-se diagnosticar a melhor Alocação Estratégica dos ativos, considerando o fluxo de suas obrigações definidas em seu cálculo atuarial. Fica definido como Alocação Estratégica aquela onde os ativos são distribuídos proporcionalmente aos rendimentos esperados para cada classe de ativos no longo prazo, sendo que a sua utilização isolada pode se mostrar um tanto rígida.

O presente trabalho contemplará a revisão das alocações estratégicas obtidas com base no estudo atuarial válido para o exercício de 2025, refletindo neste as mudanças ocorridas nos cenários de mercado, preços dos ativos e na base cadastral de participantes, propondo composições de carteiras de investimentos que possam suportar e alongar a sobrevida do plano de benefícios previdenciários.

Para melhor gestão de portfólio recomendamos: para a alocação estratégica definida, seja adotada uma visão de curto prazo, através da utilização de uma Alocação Tática alinhada as





expectativas econômicas, de maneira a conseguir tirar proveito de oportunidades que ocasionalmente apareçam.

2 METODOLOGIA

No cumprimento da meta atuarial, o portfólio de ativos deve gerar um fluxo de caixa suficiente para cumprir com o compromisso relacionado ao fluxo de pagamento de benefícios, dentro do conceito de Asset Liability Management – ALM.

O fluxo de caixa é composto pelas receitas de contribuição (empregadores e empregados), parcelas relativas ao parcelamento de dívidas previdenciárias, quando houver, parcelas relativas ao plano de amortização de déficit técnico, quando houver, receitas de compensação previdenciária, adicionado das receitas provenientes dos rendimentos das aplicações financeiras efetuadas pelo IPREJI - INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DE JI-PARANA com origem nas reservas técnicas constituídas ao longo da existência do Regime Próprio de Previdência Social – RPPS.

Do lado da despesa, o fluxo de caixa é composto pelas seguintes rubricas: 1) benefícios de aposentadoria voluntária e compulsória, reversível aos dependentes na forma de pensão por morte de segurado inválido; 2) benefícios de aposentadoria por invalidez e pensão por morte do servidor ativo. Vale ressaltar que os dados são referentes ao plano previdenciário.

Além disso, o fluxo de caixa esperado dos ativos que compõem o portfólio do IPREJI - INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DE JI-PARANA deve gerar uma rentabilidade que seja compatível com a meta atuarial calculada pelo atuário conforme determina a Portaria MF nº 1.467/2022, neste caso IPCA + 5,47% ao ano.

Em virtude de uma construção e afirmação da alocação eficiente para os ativos, através do passivo atuarial, são definidos indicadores que levam em consideração a solvência do passivo em relação a massa atual e futura, em questão de sua liquidez e sua maturidade, enfatizando a importância do comparativo dos resultados através das DRAA dos últimos três anos, disponível no site do CADPREV.

Nesse cenário, é projetado uma fronteira eficiente de Markowitz utilizando como base os indicadores abaixo onde calcula-se até 10 carteiras eficientes, que são definidas com os pontos de maior retorno possível, considerando os riscos assumidos, incluindo as restrições contidas na Resolução CMN nº 5.272/25.





ATIVO	INDICADOR
FIRF Longuíssimo Prazo	IMA-B 5+
FIRF Longo Prazo	IMA-B
FIRF Médio Prazo	IMA-B 5
FIRF Curto Prazo	IRF-M 1
FI Ref. DI	CDI
FIDC / FIRF CP / FI DEB. INC.	110% CDI
FIM	IFMM
FIA	IBOV
FIP / FIMA	SMLL
FII	IFIX
FI EX	BDRX

Utilizando a série histórica dos indicadores relacionados acima, no período entre 02/01/2013 até o momento atual, relação risco-retorno, considerando como retorno a média anualizada dos retornos diários e como risco o desvio-padrão anualizado dos retornos diários.

Em complemento é realizada análise do cenário prospectivo da economia e seus reflexos na composição dos preços dos ativos financeiros negociados no mercado de capitais com objetivo de quantificar o risco de descolamento das taxas de remuneração que possam comprometer o cumprimento da meta atuarial e, conseqüentemente, o pagamento dos benefícios futuros.

Como resultado dessa análise, são projetados 2 (dois) cenários macroeconômicos: 1) Cenário Base; e, 2) Cenário Alternativo. Para ambos, são estimadas as mais diversas variáveis que possam influenciar o preço dos ativos e seus impactos na rentabilidade destes.

A partir dessas premissas, é possível identificar, com certo grau de probabilidade, se o patrimônio acumulado ao longo de um determinado período será suficiente para saldar os compromissos assumidos com os segurados, buscando a consistência na realidade dos segurados, garantindo a sustentabilidade do sistema.

3 ANÁLISE DA BASE CADASTRAL

A base de dados utilizada na Avaliação Atuarial, cuja data-base é dezembro de 2025 (31/12/2025), contém informações sobre os servidores ativos, aposentados do IPREJI - INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DE JI-PARANA, bem como dos dependentes dos servidores e, ainda, as informações cadastrais dos pensionistas.

As características relativas à população, tais como: tempo de contribuição anterior à admissão no serviço público, valor da remuneração, sexo, data de admissão, data de posse no cargo atual, função





desempenhada, estado civil e as idades do servidor, do seu cônjuge e dos seus dependentes legais, considerada em uma análise atuarial, são variáveis que influenciam diretamente os resultados apresentados no estudo.

Dessa forma, a combinação entre as variáveis estatísticas da população estudada e as garantias constitucionais e legais deferidas aos servidores públicos, impacta na apuração do custo previdenciário, sobretudo em virtude dos seguintes fatores:

- a) Quanto menor o tempo de contribuição maior será o custo previdenciário, uma vez que a forma de cálculo do benefício já está determinada, independentemente da reserva financeira acumulada; e,
- b) Quanto maior o número de vantagens pecuniárias incorporadas à remuneração do servidor em atividade, maior será o crescimento real dos salários e consequentemente mais elevado será o custo previdenciário. Ressalta-se, ainda, que quanto mais perto da aposentadoria forem concedidas estas incorporações, menor será o prazo para a formação de reservas que possam garanti-las, resultando em um agravamento do custo previdenciário.

Conforme informações extraídas do Relatório de Avaliação Atuarial, a base de dados enviada pelo IPREJI - INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DE JI-PARANA possuía amplitude e consistência necessárias e adequadas para a realização do cálculo atuarial e as inconsistências detectadas foram realizados testes de verificação e sanadas todas as falhas possíveis.

Perante a base cadastral é efetuado um procedimento de verificação dos dados dos servidores ativos, aposentados, pensionistas e seus dependentes enviados para a Avaliação Atuarial em comparação com os padrões mínimos e máximos aceitáveis na data da avaliação e com outras fontes de informações como o DIPR – Demonstrativo de Informações Previdenciárias e de Repasses da competência em análise.

SERVIDORES ATIVOS		
Discriminação	Feminino	Masculino
Quantitativo	1.442	736
Idade média atual (anos)	48	51
Salário médio dos servidores (R\$)	6.097,52	6.491,34
Folha de pagamento (média)	13.570.253,55	

SERVIDORES INATIVOS (APOSENTADOS)		
Discriminação	Feminino	Masculino
Quantitativo	358	149
Idade média atual (anos)	65	72
Salário médio dos servidores (R\$)	2.332,87	2.576,80
Folha de pagamento (média)	1.219.111,67	



SERVIDORES INATIVOS (PENSIONISTAS)		
Discriminação	Feminino	Masculino
Quantitativo	76	40
Idade média atual (anos)	60	53
Salário médio dos servidores (R\$)	2.462,16	2.068,74
Folha de pagamento (média)	269.873,83	

BASE CADASTRAL

Procedendo à análise das informações disponibilizadas relativas à base cadastral, foi identificado os principais fatores que agravam o cálculo atuarial do IPREJI - INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DE JI-PARANA, como sexo.

- a) 66,21% da população de “ativos” é composta por servidores do sexo feminino;
- b) 69,66% da população de “inativos” é composta por servidores do sexo feminino;

Ressalta-se que a variável “sexo” influencia diretamente a apuração do custo previdenciário haja vista que, comprovadamente, a mulher possui uma expectativa de vida superior à do homem, permanecendo em gozo do benefício por um período maior. Outro aspecto relevante refere-se à legislação previdenciária, que atualmente exige da mulher menores tempos de contribuição para aposentadoria, ainda mais reduzido se professora.

4 ANÁLISE DO FLUXO DE CAIXA (PASSIVO)

Neste trabalho foi utilizado o fluxo de caixa previdenciário (receitas e despesas previdenciárias) do IPREJI - INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DE JI-PARANA, extraído da planilha modelo CADPREV denominada “2025_FLX_CIVIL_PREV_GA_04092672000125” enviada pelo Instituto quando solicitada, sob a responsabilidade técnica dos atuários Ian de Lima Mendonça Coutinho, Eduardo Augusto Cunha Ferreira e Luísa Oliveira Rodrigues.

O fluxo de caixa possui horizonte de 75 (setenta e cinco) anos, conforme exigência normativa, e incorpora dentre suas principais premissas:

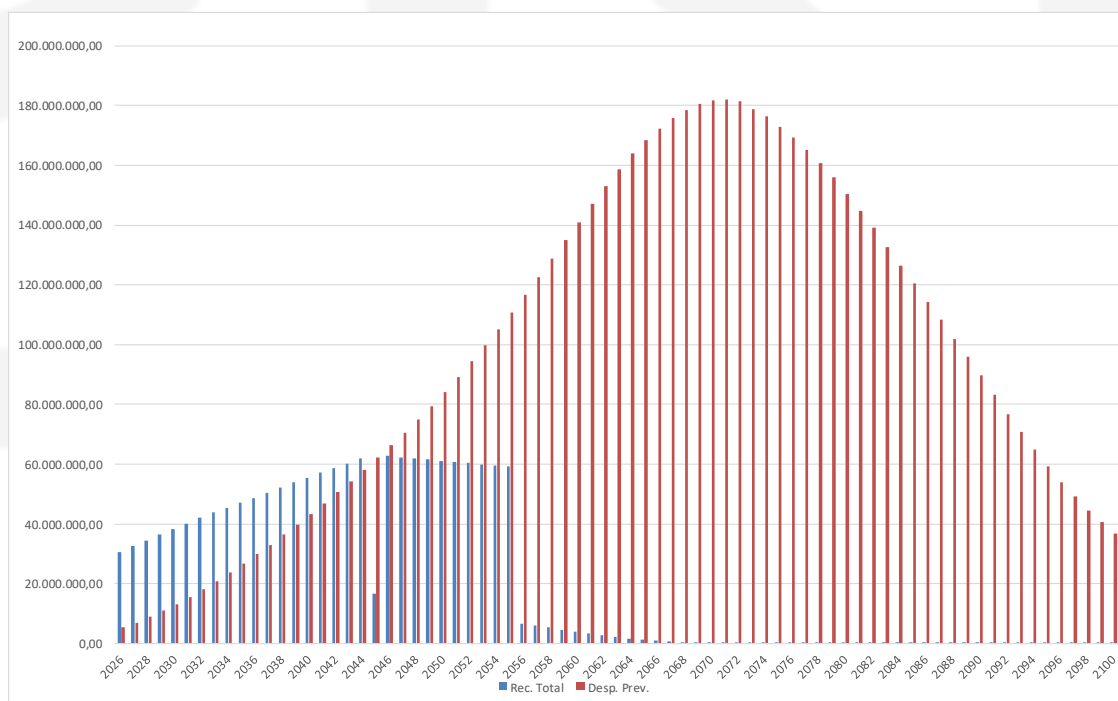
1. Tábua de Mortalidade Geral: Tábuas de Mortalidade Extrapoladas IBGE 2024 – segregada por sexo;
2. Tábua de Mortalidade de Inválidos: Tábuas de Mortalidade Extrapoladas – IBGE 2024 – segregada por sexo;
3. Tábua de Entrada em Invalidez: Álvaro Vindas;
4. Rotatividade: nula;
5. Taxa Real do crescimento de remuneração: 1,00% a.a.;





6. Taxa Real do crescimento dos proventos: Com direito à paridade a taxa é de 3% e sem direito à paridade é nula;
7. Taxa de juros e desconto atuarial: 5,45% ao ano;
8. Expectativa de reposição de segurados ativos: nula;
9. Contribuições dos servidores ativos: 14,00%, incidentes sobre a remuneração;
10. Contribuições mensais dos Servidores Aposentados e Pensionistas: 14,00% e 14,00%, respectivamente, incidentes sobre a base de cálculo;
11. Contribuições Mensais dos Órgãos Empregadores: 14,00% sobre a remuneração dos servidores ativos.

A seguir, demonstra-se na forma de gráfico, o fluxo de caixa previdenciário esperado para o horizonte de 75 (setenta e cinco) anos:



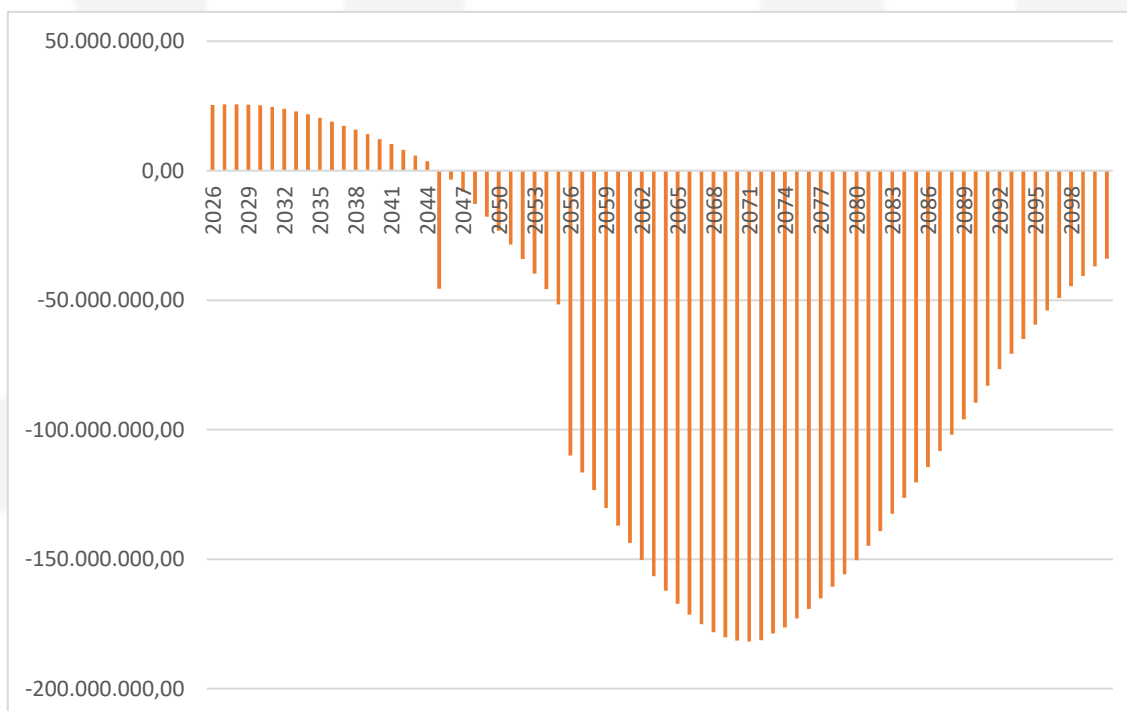
No gráfico acima não é considerada a capitalização dos investimentos e sim somente o das receitas e despesas, logo entradas e saídas de acordo com a entrada de receitas mediante contribuição e despesa com pagamento de benefícios, mediante a análise do estudo na fronteira eficiente, levará em consideração os cenários dos investimentos e sua capitalização.

Na coluna de despesa previdenciária (Desp Prev.), observa-se uma inclinação decrescente acentuado, havendo extinção gradual dos benefícios de aposentadoria e pensão pela ocorrência do evento “morte” dos segurados, portanto as despesas diminuem.





Na coluna de receita previdenciária (Rec Total), a tendência, ao longo dos anos, é decrescente na medida em que a massa atual dos servidores ativos entra em gozo de aposentadoria e deixam de contribuir para o regime de previdência, portanto a receita diminui. Este é um movimento típico de um fluxo de caixa construído sem a recomposição do quadro de servidores.



O gráfico acima, representa o Fluxo Líquido Anual, observa-se que somente do ano 2026 até 2044 ocorre a entrada líquida de recursos, ou seja, ao longo do tempo, os débitos previdenciários e aporte de recursos para equacionamento do superavit são inferiores ao valor da despesa previdenciária. Destaca-se que o Fluxo Líquido Anual ao longo dos períodos é negativo, assim as receitas (receita normal, Compre, parcelamento de débitos) permitem inferir que haverá desinvestimento ao longo do fluxo de caixa, apesar de projetar todas as entradas de recursos. As normas impostas pela Portaria 1.467/2022 que visa uma gestão do passivo condizente com o momento atual, traz uma volatilidade nas premissas e faz com que a cada ano, haja alterações que resultem em elevação do passivo e modificação do passivo. Além disso, essa modificação se dá através do RPPS devido a contratação de novos servidores, alteração na folha de salário de servidores, aposentados e pensionistas, também impactam no resultado do plano.



5 ANÁLISE DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (ATIVO)

5.1 COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA

O IPREJI - INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DE JI-PARANA, contém em sua carteira de investimentos de março de 2026 a seguinte composição:

Produto/Fundo	Carência	Saldo	Qtde.	RESOLUÇÃO – 5.272
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	Não há	R\$ 512.550,47	0,12%	Art. 7º, V
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2026 RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	17/08/2026	R\$ 10.078.613,09	2,40%	Art. 7º, I
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2027 II RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	17/05/2027	R\$ 1.325.451,12	0,32%	Art. 7º, I
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE ESPECIAL 2026 RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	Não há	R\$ 487.142,44	0,12%	Art. 7º, I
CAIXA ALIANÇA TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA CURTO PRAZO	Não há	R\$ 21.061.851,08	5,01%	Art. 7º, I
CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA SIMPLES	Não há	R\$ 230.006,92	0,05%	Art. 7º, V
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2026 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	17/08/2026	R\$ 12.929.533,86	3,07%	Art. 7º, I
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA	Não há	R\$ 40.441.911,21	9,61%	Art. 7º, I
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	Não há	R\$ 16.271.404,76	3,87%	Art. 7º, I
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	Não há	R\$ 37.142.916,30	8,83%	Art. 7º, I
CAIXA BRASIL IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	Não há	R\$ 5.270.858,09	1,25%	Art. 7º, I
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	Não há	R\$ 11.770.004,84	2,80%	Art. 7º, I
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	Não há	R\$ 30.991.502,44	7,37%	Art. 7º, I
CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	Não há	R\$ 19.256.494,84	4,58%	Art. 7º, I
CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	Não há	R\$ 18.618.306,69	4,42%	Art. 7º, I
CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	Não há	R\$ 37.874.477,73	9,00%	Art. 7º, I
BB FLUXO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	Não há	R\$ 7.507.318,22	1,78%	Art. 7º, V
BB PERFIL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	Não há	R\$ 1.366.985,21	0,32%	Art. 7º, V
CAIXA BRASIL ATIVA RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA LP	Não há	R\$ 10.600.943,42	2,52%	Art. 7º, V
CAIXA BRASIL MATRIZ RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	Não há	R\$ 56.228.059,59	13,36%	Art. 7º, V
CAIXA BRASIL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	Não há	R\$ 26.440.256,03	6,28%	Art. 7º, V
CAIXA BRASIL AÇÕES LIVRE QUANTITATIVO RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	Não há	R\$ 6.927.201,08	1,65%	Art. 8º, I
CAIXA ELETROBRAS RESP LIMITADA FIF AÇÕES	Não há	R\$ 3.928.816,32	0,93%	Art. 8º, I
CAIXA IBOVESPA ATIVO RESP LIMITADA FIF AÇÕES	Não há	R\$ 1.373.351,93	0,33%	Art. 8º, I
CAIXA INSTITUCIONAL RESP LIMITADA FIF AÇÕES BDR NÍVEL I	Não há	R\$ 2.615.812,40	0,62%	Art. 8º, III
CAIXA BRASIL ESTRATÉGIA LIVRE RESP LIMITADA FIF CIC MULTIMERCADO LP	Não há	R\$ 4.577.832,28	1,09%	Art. 10, I
CAIXA CAPITAL PROTEGIDO CÍCLICO II RESP LIMITADA FIF CIC MULTIMERCADO LP	720 dias	R\$ 11.210.319,61	2,66%	Art. 10, I
CAIXA INDEXA BOLSA AMERICANA RESP LIMITADA FIF MULTIMERCADO LP	Não há	R\$ 9.626.339,29	2,29%	Art. 10, I
CAIXA JUROS E MOEDAS RESP LIMITADA FIF CIC MULTIMERCADO LP	Não há	R\$ 8.518.211,14	2,02%	Art. 10, I
CONQUEST FIP EMPRESAS EMERGENTES - FCCQ11	Não se aplica	-R\$ 2.143.266,51	0,00%	Art. 10, III
ÁQUILA FII - AQLL11	Não se aplica	R\$ 1.715.660,27	0,41%	Art. 11
MONTE CARLO INSTITUCIONAL IMA-B 5 FI RENDA FIXA	Não há	R\$ 3.871.261,44	0,92%	
Total para cálculo dos limites da Resolução		R\$ 418.628.127,60		

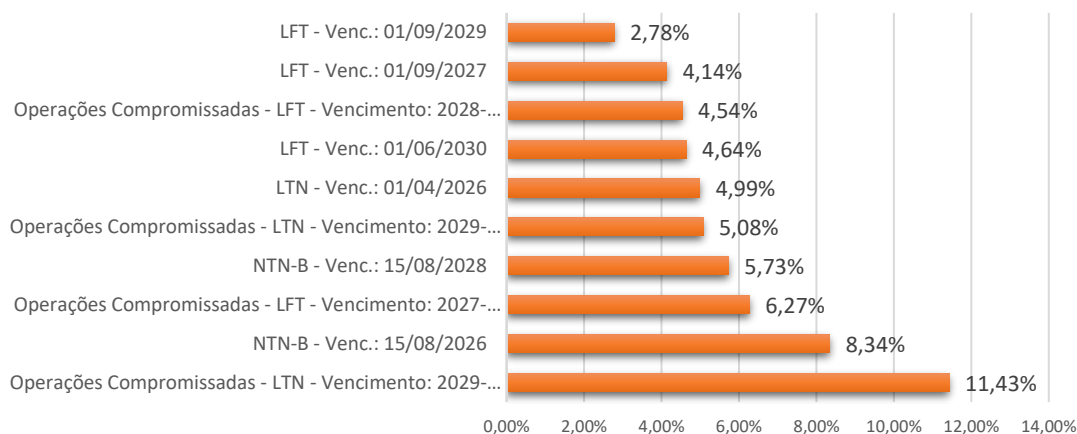
Totalizando um Patrimônio Líquido dos investimentos de R\$ 418.628.127,60 em 32 Ativos, apresentando uma carteira bem diversificada entre os segmentos.



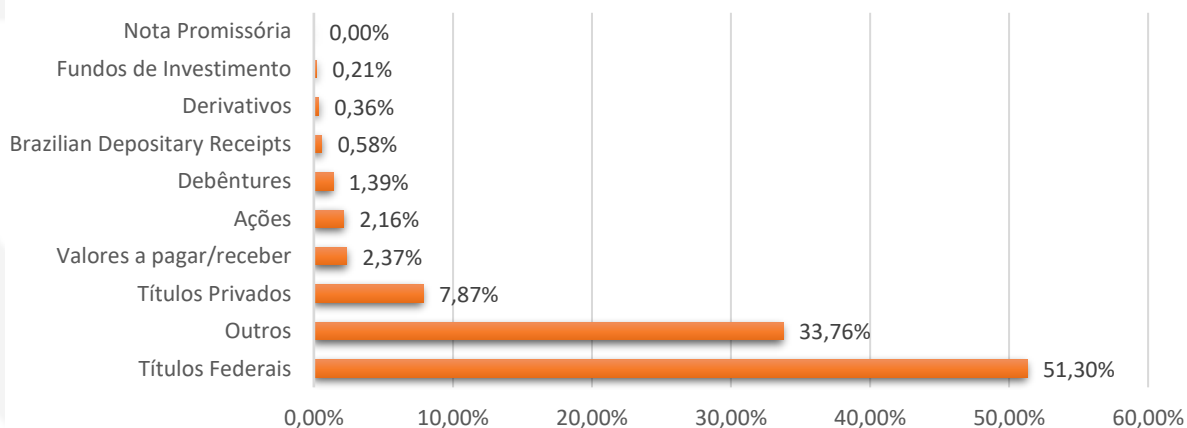


Ao analisar os ativos finais da carteira de investimentos do RPPS, obtemos as seguintes distribuições:

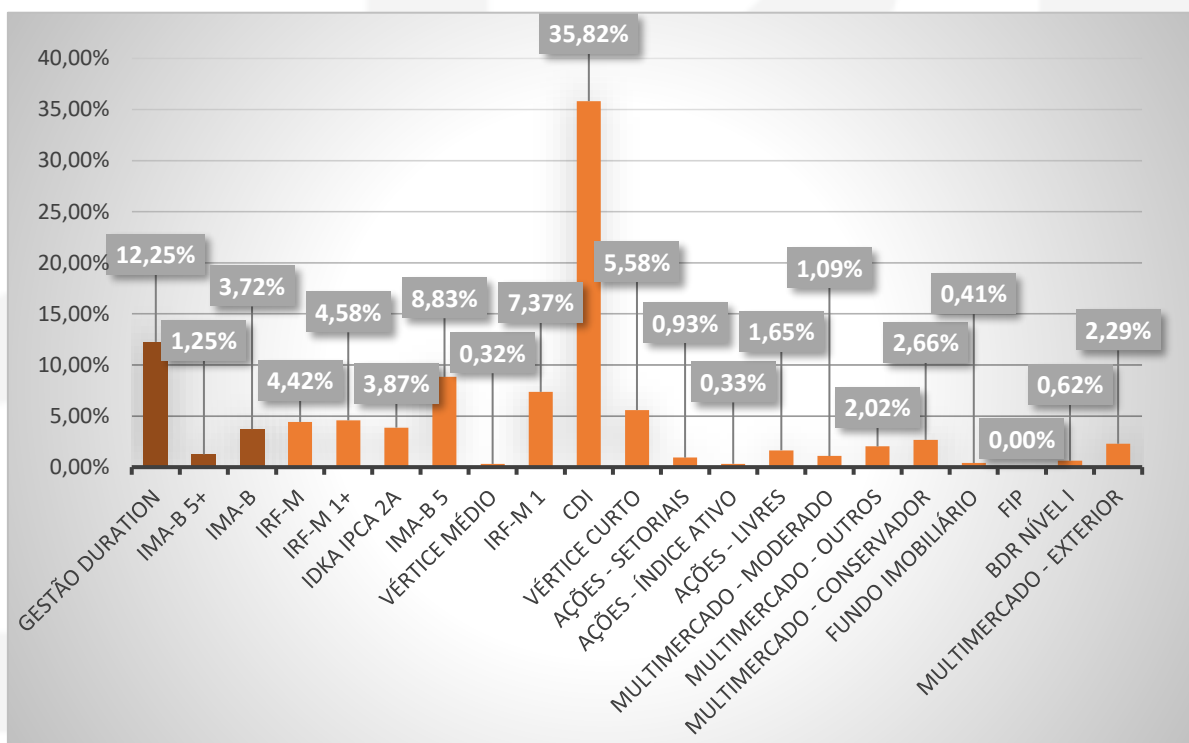
Participação do Ativo - 10 maiores



Tipo de Ativo



A carteira de investimentos do RPPS encontra-se distribuída pelos principais indicadores de desempenho da seguinte forma:



5.2 ANÁLISE DE RISCO

Risco de Mercado

O VaR (Value at Risk) pode ser definido como uma medida que evidencia a exposição da carteira ao risco de mercado, bem como suas chances de perda. É uma medida que resume a perda máxima esperada, em um dado horizonte de tempo e é associado a um intervalo de confiança.

Existem várias técnicas para o cálculo do VaR que podem ser divididas em dois grandes grupos: VaR Paramétrico e VaR Não Paramétrico (Simulação). O VaR Paramétrico baseia-se no conhecimento prévio de uma distribuição estatística para fazer o cálculo das perdas financeiras com base em hipótese de comportamento da distribuição de probabilidades dos retornos dos ativos. O VaR Não Paramétrico não faz hipótese alguma sobre a distribuição de probabilidade dos retornos dos ativos. Nestas técnicas (Ex.: Simulação Histórica, Simulação de Monte Carlo) são utilizadas a história dos próprios retornos para obtenção de informações sobre as perdas financeiras.



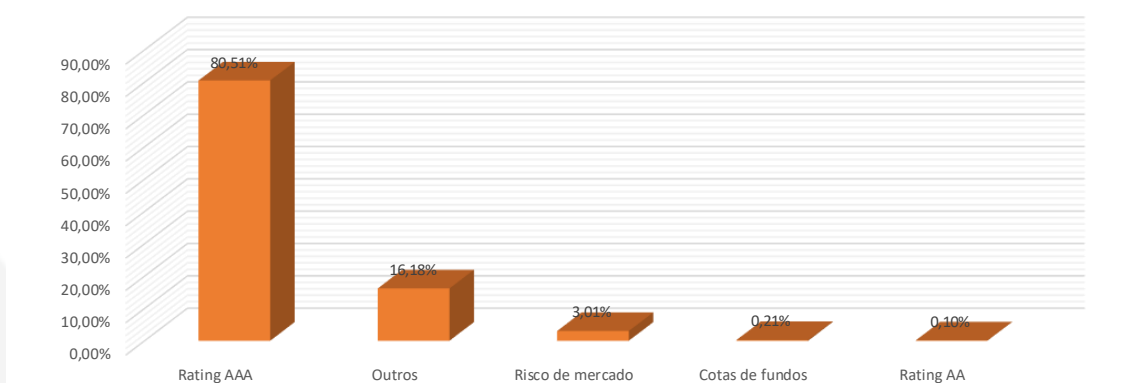
Para o cálculo abaixo foi utilizada a técnica do VaR não Paramétrico.

	R\$	%
VaR 95,0% MV 21 du	5.198.473,54	1,24%
VaR 95,0% MV 1 du	1.134.399,93	0,27%
VaR 95,0% MV 252 du	18.008.040,59	4,30%
VaR 99,0% MV 21 du	7.352.300,34	1,76%
VaR 99,0% MV 1 du	1.604.403,47	0,38%
VaR 99,0% MV 252 du	25.469.115,47	6,09%

Risco de Crédito

Risco de Crédito pode ser definido como a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pelo tomador ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, à desvalorização de contrato de crédito decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador, à redução de ganhos ou remunerações, às vantagens concedidas na renegociação e aos custos de recuperação. (BGC Brasil, 2019)

A seguir é demonstrado a distribuição da carteira consolidada do RPPS utilizando como critério o rating dos Ativos:



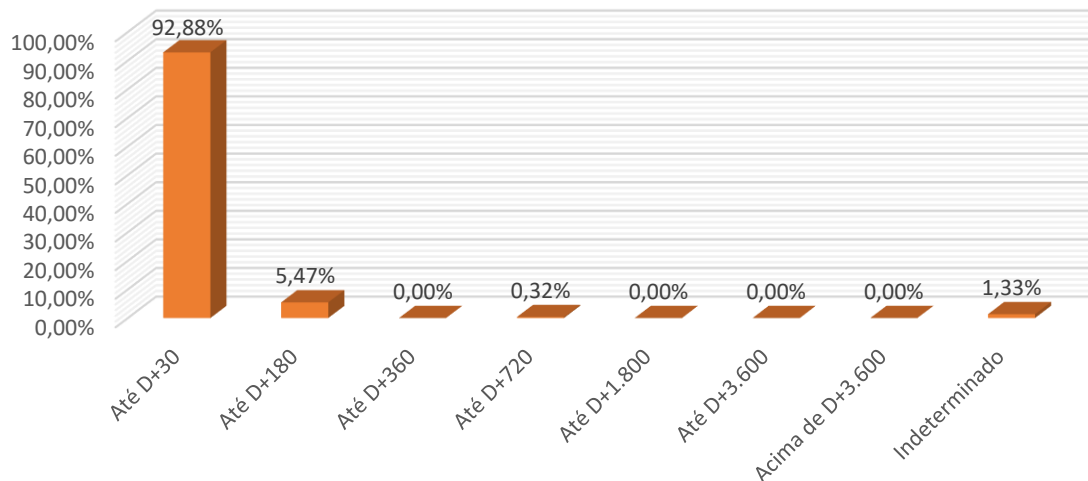


Risco de Liquidez

Risco de Liquidez pode ser definido pela possibilidade de perda de capital e pela incapacidade de liquidar determinado ativo em tempo razoável sem perda de valor. Este risco surge da dificuldade de encontrar potenciais compradores ao ativo em um prazo hábil sem a necessidade de conceder um grande desconto.

Trata-se da possibilidade de ocorrência de um descasamento entre os fluxos de pagamento e de recebimento, gerando, desse modo, uma incapacidade para cumprir os compromissos assumidos. Ou seja, em tal situação, as reservas e disponibilidades de uma instituição tornam-se insuficientes para honrar as suas obrigações no momento em que ocorrem.

O gráfico abaixo ilustra o prazo médio de liquidação dos ativos em carteira, desconsiderando, por hora, o casamento com os fluxos de pagamento do RPPS:





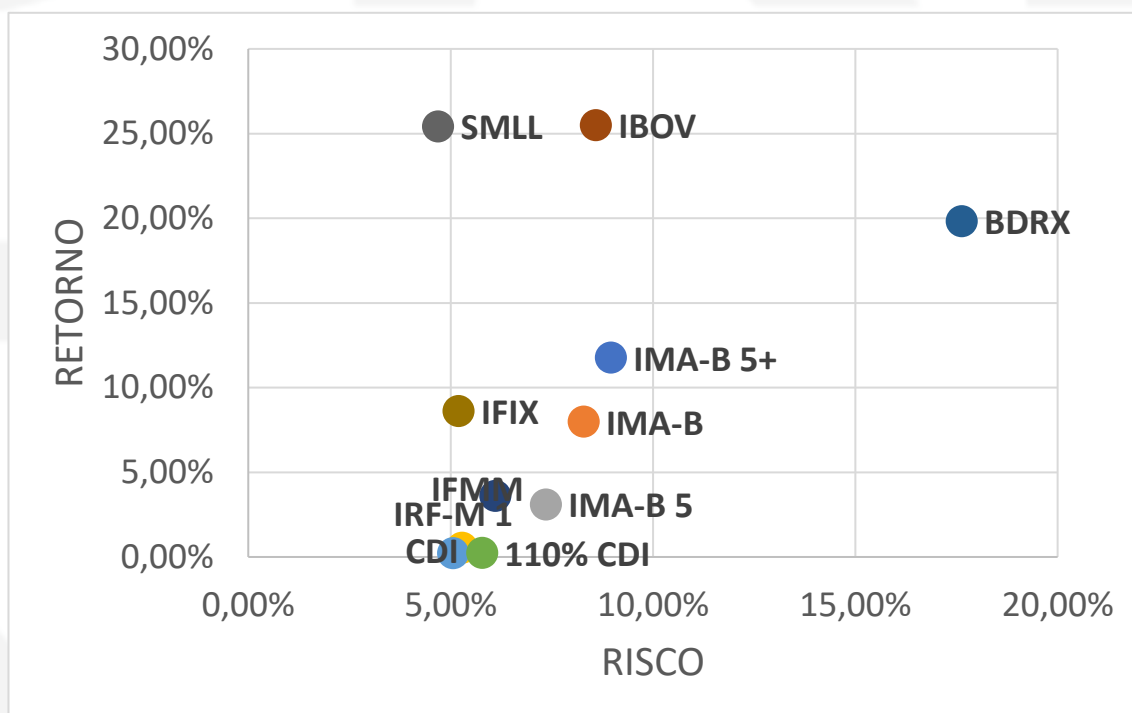
6 PROGNÓSTICO DE CARTEIRA

Fronteira Eficiente

O Conceito de Fronteira Eficiente foi definido por Harry Markowitz em sua Teoria de Carteira onde explica como investidores racionais irão usar o princípio da diversificação para otimizar as suas carteiras de investimentos, e como um ativo arriscado deve ser precificado. O desenvolvimento de modelos de otimização de portfólio tem origem na área econômico-financeira.

O trabalho pioneiro na área de otimização de carteira foi à proposição do modelo média-variância pelo próprio Markowitz (1952). A Teoria de Carteira estabelece que decisões relacionadas à seleção de investimentos devam ser tomadas com base na relação risco-retorno. Para auxiliar neste processo, modelos de otimização de portfólio têm sido desenvolvidos. De modo a serem efetivos, tais modelos devem ser capazes de quantificar os níveis de risco e retorno dos investimentos.

Abaixo, segue matriz de Risco x Retorno histórica desenvolvida apenas com ativos enquadrados na Resolução 5.272/25 e suas alterações:



A partir desta matriz, foi possível definir a Fronteira Eficiente para os RPPS onde todas as carteiras eficientes subordinam-se às regras de limites da Resolução 5.272/25. O gráfico abaixo representa a localização da carteira de investimentos do RPPS com relação à Fronteira Eficiente.

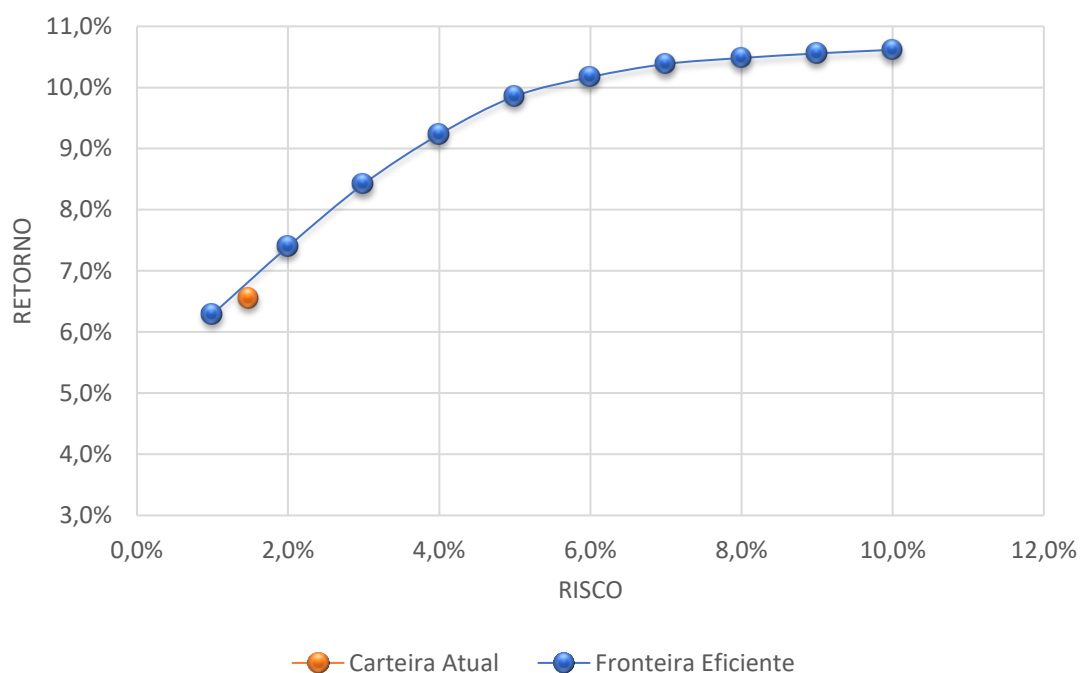




A fronteira eficiente apresentada neste estudo foi construída sem a aplicação dos limites de alocação previstos na Resolução CMN nº 5.272/2025. Essa escolha metodológica reflete o atual enquadramento do RPPS que possui nível 1 do Programa Pró-Gestão, que restringe o acesso a determinadas modalidades e segmentos de investimento, limitando a capacidade do instituto de diversificar adequadamente sua carteira e de realizar uma alocação de recursos verdadeiramente eficiente sob os parâmetros regulatórios vigentes. Optou-se, portanto, por demonstrar o potencial pleno da fronteira eficiente como instrumento de planejamento estratégico de longo prazo, com vistas a orientar a evolução da gestão dos investimentos do RPPS e subsidiar o processo de adesão aos níveis superiores do Pró-Gestão — não como diretriz imediata de resgate ou realocação dos recursos atualmente investidos.

Nesse contexto, o modelo de Cash Flow Matching (CFM) apresentado neste ALM assume papel estratégico complementar. Para os RPPS que ainda não reúnem as condições necessárias para seguir a alocação indicada pela fronteira eficiente em razão das restrições impostas pelo nível do Pró-Gestão, o CFM oferece uma alternativa robusta de gestão, permitindo o casamento dos fluxos de pagamentos previdenciários com os fluxos de recebimentos da carteira de ativos — em especial os cupons e o principal das NTN-Bs —, assegurando a solvência do plano no curto e médio prazo enquanto o instituto avança no processo de qualificação para níveis mais elevados de governança. Após analisar todas as métricas da carteira de investimentos do RPPS, identificamos uma gestão eficiente, que poderá ser melhor otimizada levando em consideração seu passivo atuarial e a duração do seu passivo em conjunto, e não resultante de um histórico onde a assunção de risco está aquém do necessário, considerando que o investidor tem necessidade de caixa a longo prazo (Superávit Financeiro), o que permitiria o aumento da faixa de risco, objetivando uma gestão alinhada ao seu passivo.





Sub-Segmento	Atual	Port. 1	Port. 2	Port. 3	Port. 4	Port. 5	Port. 6	Port. 7	Port. 8	Port. 9	Port. 10
Longuíssimo Prazo	1,3%	2,3%	5,0%	7,8%	10,4%	16,8%	27,7%	42,2%	56,2%	66,9%	77,9%
Longo Prazo	3,7%	4,2%	9,0%	13,1%	16,6%	23,6%	35,7%	31,6%	17,0%	5,9%	0,0%
Médio Prazo	34,3%	19,8%	41,3%	54,6%	55,1%	36,4%	11,6%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Curto Prazo	12,9%	58,4%	22,6%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
CDI	35,8%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Crédito Privado	0,0%	5,0%	5,0%	2,6%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
FIM	5,8%	6,7%	10,0%	10,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Ações	2,9%	0,5%	1,0%	1,4%	1,9%	2,8%	4,6%	5,8%	6,4%	6,7%	1,7%
FIP	0,4%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
FII	0,0%	0,4%	0,4%	0,4%	0,4%	0,4%	0,4%	0,4%	0,4%	0,4%	0,4%
FI Exterior	2,9%	2,6%	5,7%	10,0%	15,6%	20,0%	20,0%	20,0%	20,0%	20,0%	20,0%
TOTAL	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Retorno Esperado	6,5%	6,3%	7,4%	8,4%	9,2%	9,9%	10,2%	10,4%	10,5%	10,6%	10,6%
Risco	1,5%	1,0%	2,0%	3,0%	4,0%	5,0%	6,0%	7,0%	8,0%	9,0%	10,0%
Duration Média	3,76	3,34	5,81	7,95	9,16	11,61	13,77	15,32	16,11	16,68	16,06

Após analisar todas as métricas da carteira de investimentos do RPPS, identificamos uma gestão eficiente, que poderá ser melhor otimizada levando em consideração seu passivo atuarial e a duração do seu passivo em conjunto, e não resultante de um histórico onde a assunção de risco está aquém do



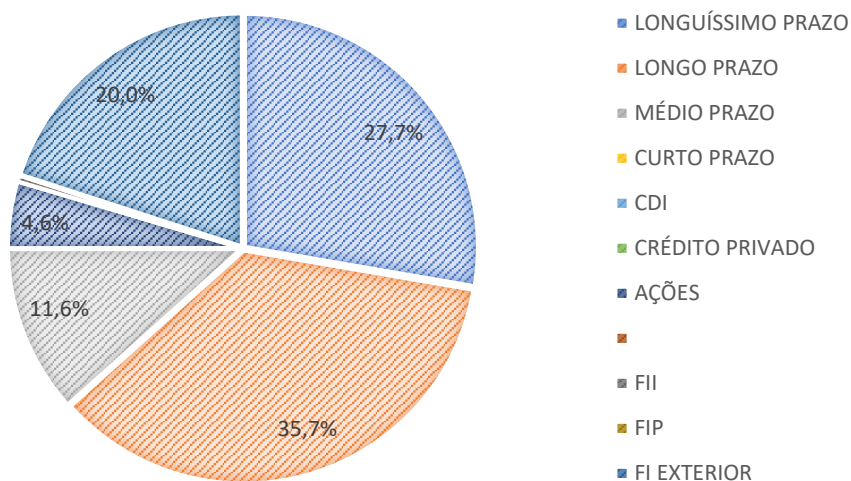


necessário, considerando que o investidor é um Fundo Previdenciário, com necessidade de caixa a longo prazo (Superávit Financeiro), o que permitiria o aumento da faixa de risco, objetivando uma gestão alinhada ao seu passivo.

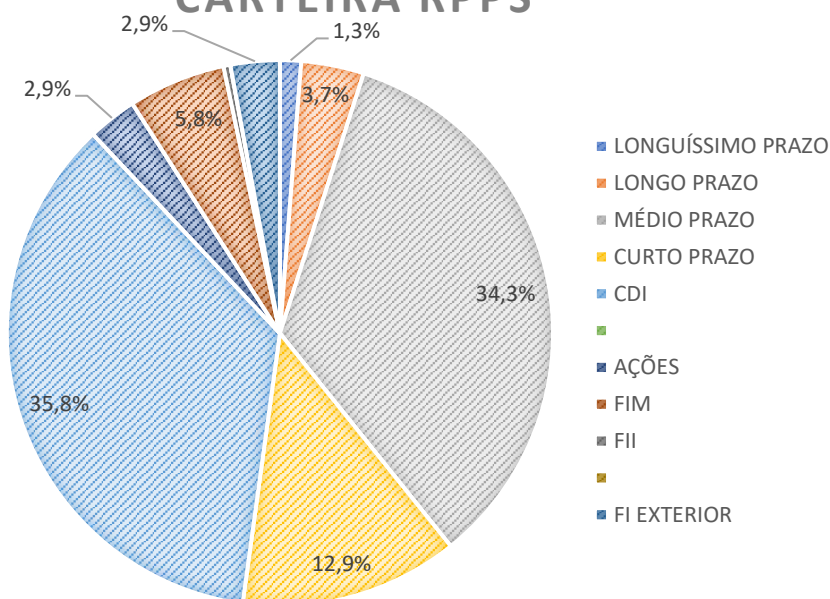
Fronteira Eficiente

Ao analisarmos o fluxo do IPREJI - INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DE JI-PARANA para os próximos 75 anos, utilizou a duração do passivo estimado na avaliação atuarial e calculado pelas métricas da Secretaria de Previdência em **12,89** anos, aproximando-se da Duration da Carteira Eficiente 06, que possui a seguinte composição.

CARTEIRA 6



CARTEIRA RPPS



Em razão da substituição da Resolução CMN nº 4.963/2021 pela Resolução CMN nº 5.272/2025, a carteira de investimentos poderá apresentar dificuldades de enquadramento aos novos limites estabelecidos para determinados Subsegmentos. Isso ocorre porque a nova norma altera percentuais máximos de alocação, o que pode gerar resistência da atual fronteira eficiente em se ajustar automaticamente às novas restrições regulatórias.

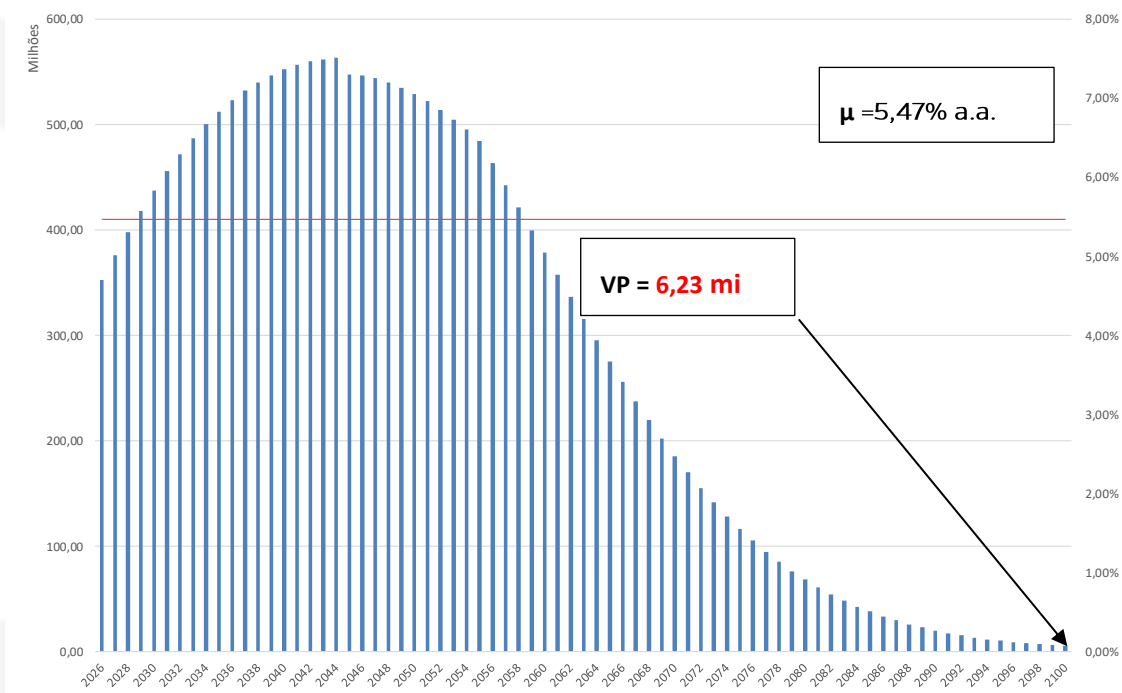
Caso não haja a intenção de elevar o nível de certificação Pró-Gestão do RPPS, a adequação da carteira deverá ser realizada por meio de ajustes graduais de alocação. Para essas adaptações, a regulamentação concede o prazo de até 2 (dois) anos a partir da entrada em vigor da nova resolução.

Dessa forma, sob a ótica técnica, a elevação do nível de Pró-Gestão mostra-se potencialmente mais benéfica à instituição, pois amplia a flexibilidade de enquadramento e possibilita uma melhor adequação da carteira de investimentos às estratégias definidas, reduzindo a necessidade de realocações mais restritivas.

7 SIMULAÇÕES DE LONGO PRAZO (CENÁRIO BASE)

Para efeitos de comparação, trazemos o fluxo estimado num cenário onde a meta de rentabilidade estabelecida de 5,47% é atingida em todo o período analisado.





Tal rentabilidade garante todo o pagamento do passivo nos próximos 75 anos com um saldo positivo de R\$ 6,23 milhões ao final deste período, e perante a Avaliação Atuarial de 2025 constatou ao longo prazo um Resultado Atuarial de R\$ 383.200.595,45 negativo com data focal de 31/12/2025.

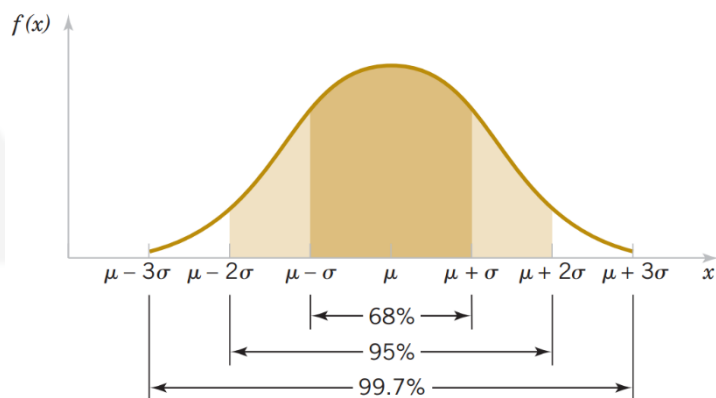
O primeiro gráfico demonstra que os recursos financeiros serão insuficientes para cobertura dos compromissos atuariais do plano de benefícios previdenciários, porém essa taxa de rentabilidade estimada não se mantém aos longos dos anos, na qual devendo assim as projeções necessárias para melhores esclarecimentos, como demonstrado na projeção com a carteira no cenário base e no cenário sugerido.

Para estabelecermos a apuração do valor esperado da rentabilidade futura utilizamos o modelo matemático denominado REGRESSÃO LINEAR MÚLTIPLA (RLM).

Para tal modelo foi definido como variáveis explicadas (y) os benchmarks utilizados para a definição da fronteira eficiente, e para as variáveis explicativas (x) aquelas que são estimadas semanalmente pelo relatório FOCUS, emitido pelo Banco Central do Brasil, a saber: IPCA, SELIC, CÂMBIO (US\$/R\$), PIB (IBC-Br).

Para o período de 2026 a 2029 foi utilizado as expectativas do relatório FOCUS emitido em 04/05/2026, e para o restante do período foram estimados valores considerando o desvio-padrão histórico destes ativos com as médias mensuradas abaixo, permitindo a variação de até 01 desvio padrão para cima e para baixo (probabilidade entre 0,16 e 0,84):





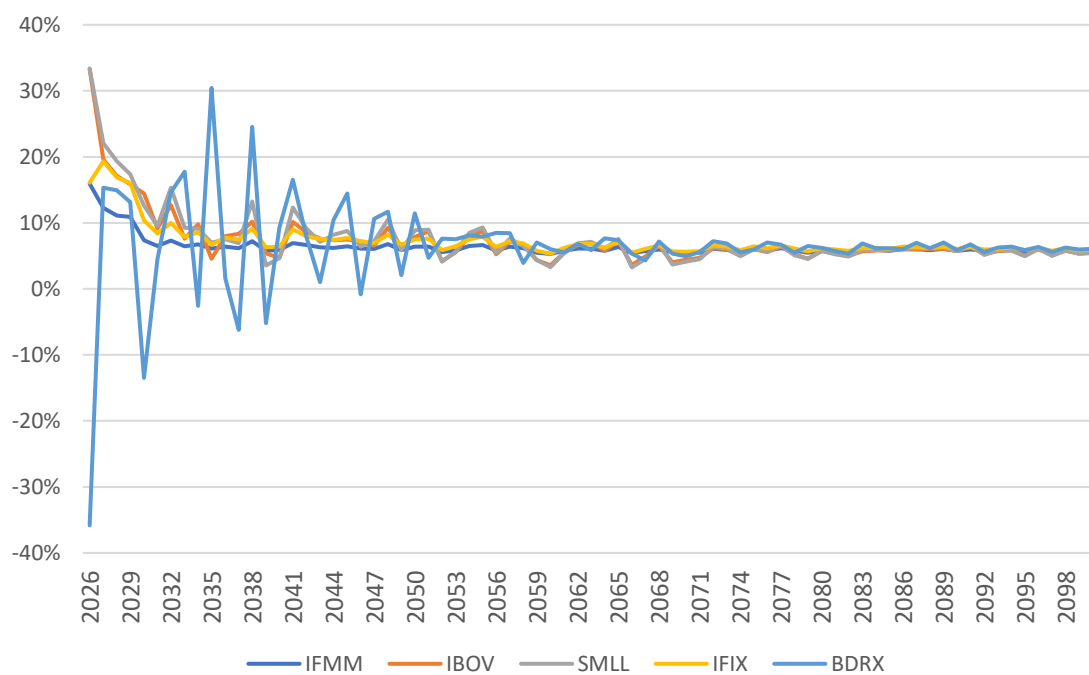
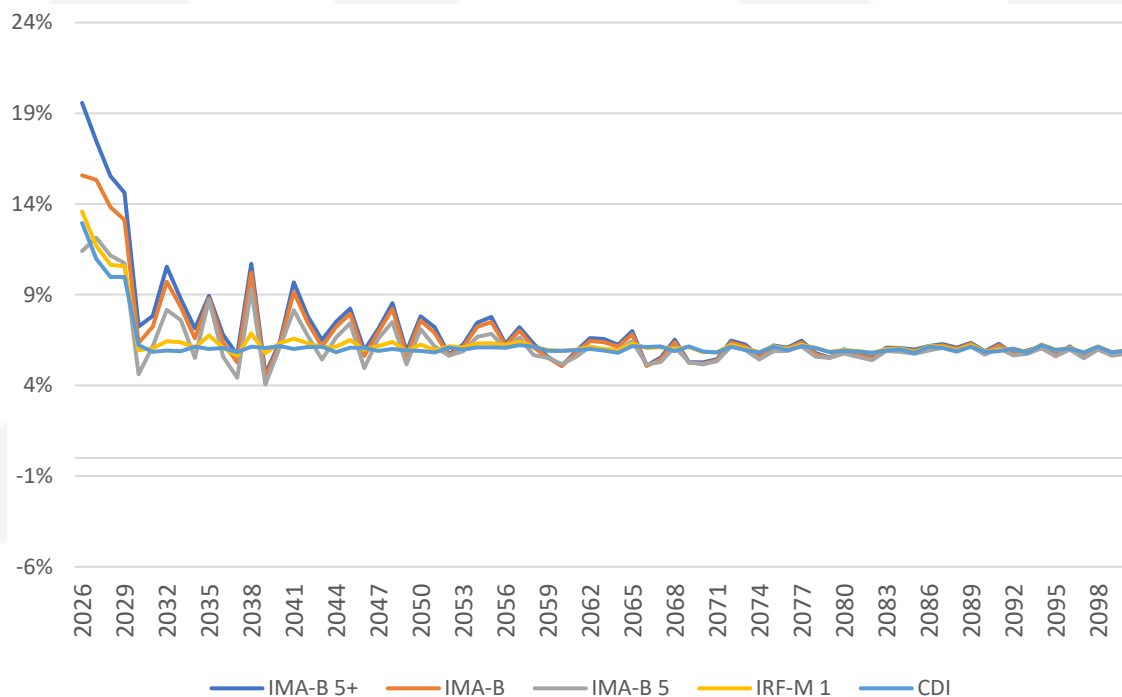
Cenário Base	IPCA (%)	PIB (% crescimento)	Taxa de Câmbio	Meta Taxa SELIC
2026	4,89%	1,85%	5,25	13,00%
2027	4,00%	1,75%	5,30	11,00%
2028	3,64%	2,00%	5,39	10,00%
2029	3,50%	2,00%	5,40	10,00%
Média LP	3,27%	2,53%	4,47	6,22%

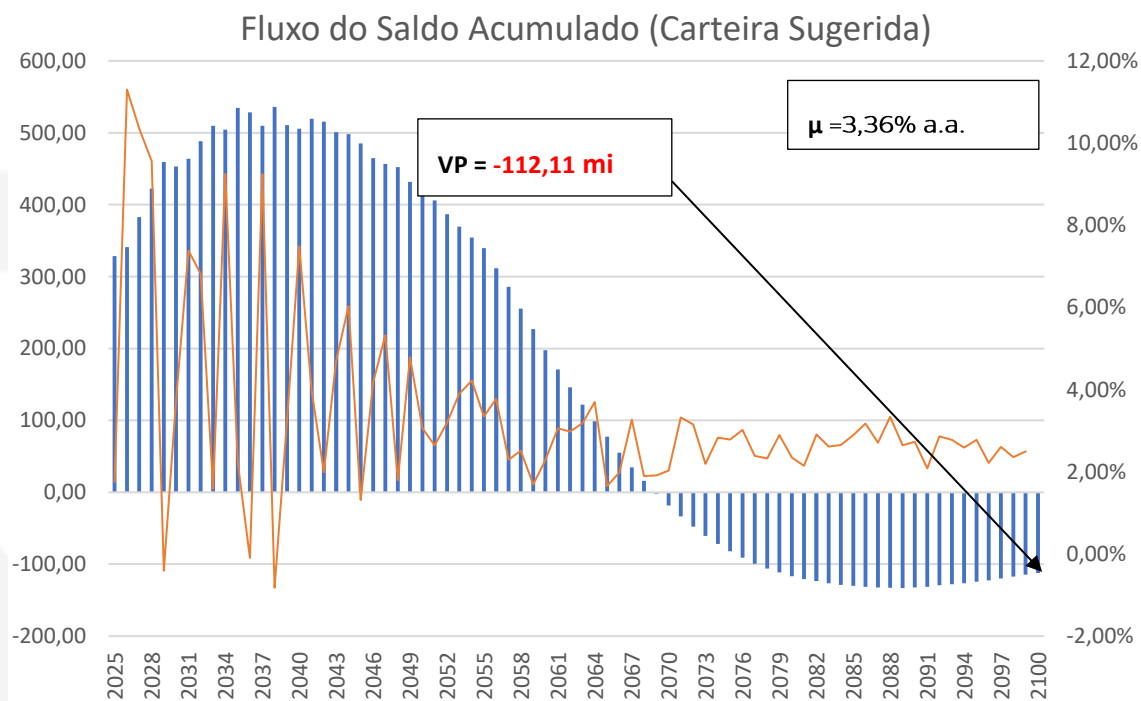
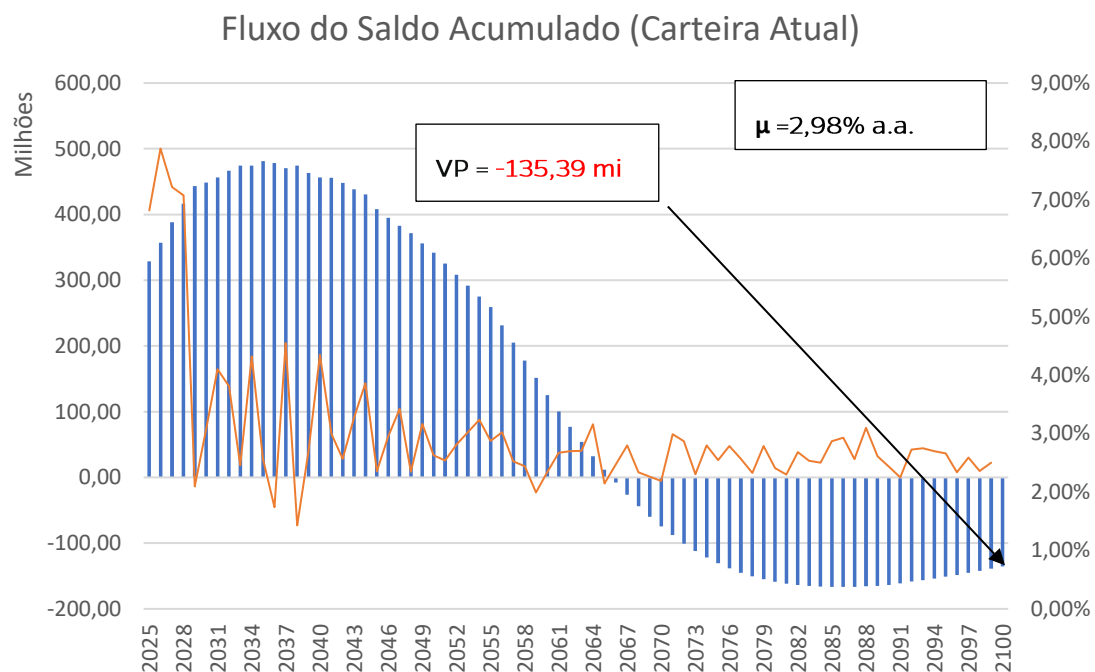
Feitas as devidas RLM, foi constatado que todas as regressões são estatisticamente aceitáveis, possuindo o R^2 maior que 0,91 em 100% das regressões, além do valor-P ter resultado menor que 0,05 para todas as variáveis explicativas em todas as regressões.

Após todas essas verificações, consideramos a distribuição atual da carteira de investimentos do RPPS e da carteira sugerida, aplicando as proxys definidas pelas variáveis explicadas nas fórmulas resultantes do cálculo de RLM.

Nos gráficos abaixo estão demonstradas as rentabilidades projetadas, ano a ano, para os próximos 75 anos, para os diversos subsegmentos e segmentos de Renda fixa e Renda Variável.







Vale destacar que se confirmado o cenário base, a otimização na alocação da carteira atual, tomando como base a duration do passivo através da otimização calculada na matriz risco x retorno de Markowitz, gerará um ganho de R\$##### ao longo dos 75 anos, resultando um VP de -135,39 milhões.





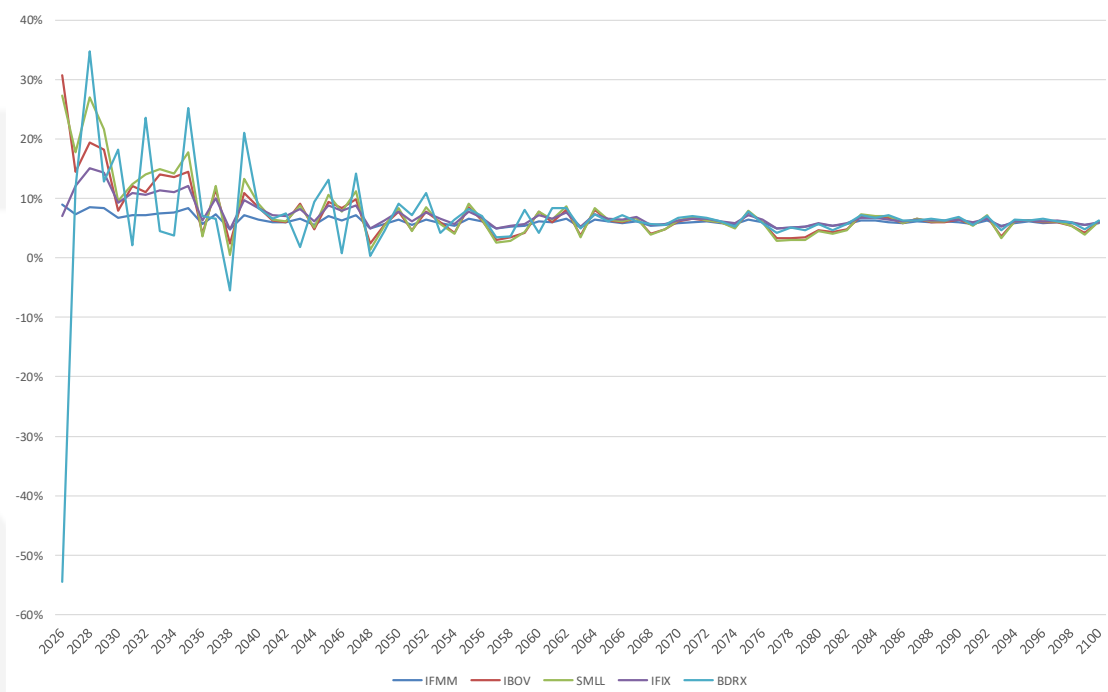
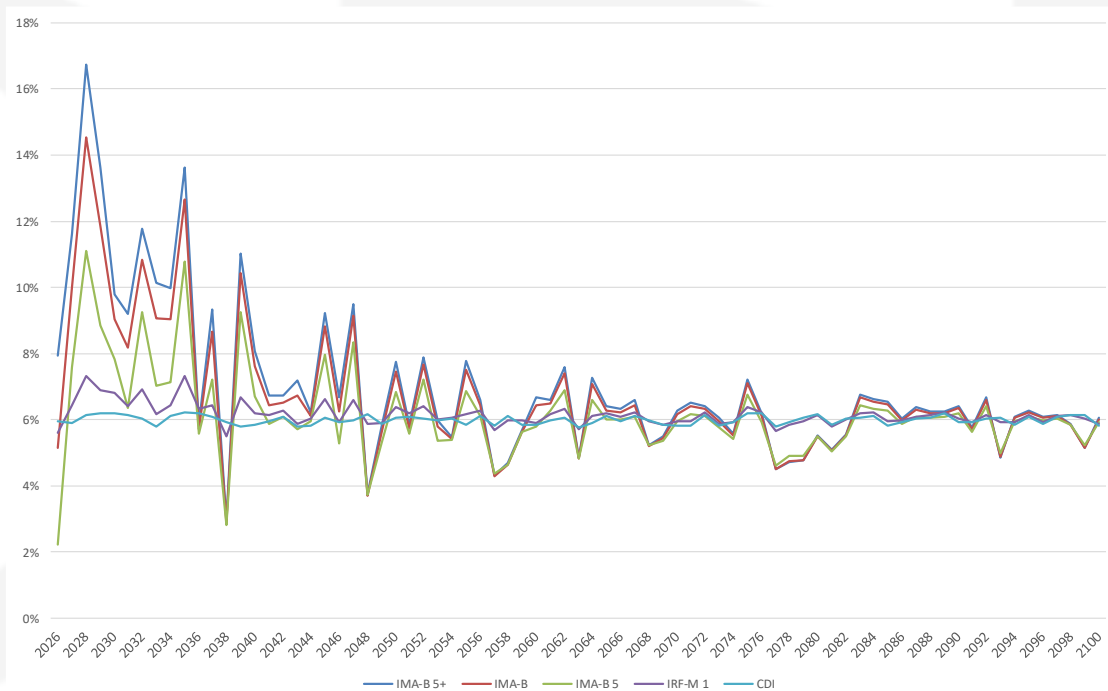
8 SIMULAÇÕES DE LONGO PRAZO (CENÁRIO ALTERNATIVO)

Para a estimativa de um cenário alternativo foi considerado um cenário político e econômico de incertezas, onde as principais variáveis para o crescimento sustentável de Longo Prazo e desenvolvimento econômico e social do país não foram atingidas, tendo seus reflexos nos principais indicadores macroeconômicos.

Para isso foram estimados valores considerando o desvio-padrão histórico destes ativos com as médias mensuradas abaixo, permitindo a variação de até 01 desvio padrão para cima e 1 para baixo (probabilidade entre 0,16 e 0,84) com intuito de refletir cenários crise:

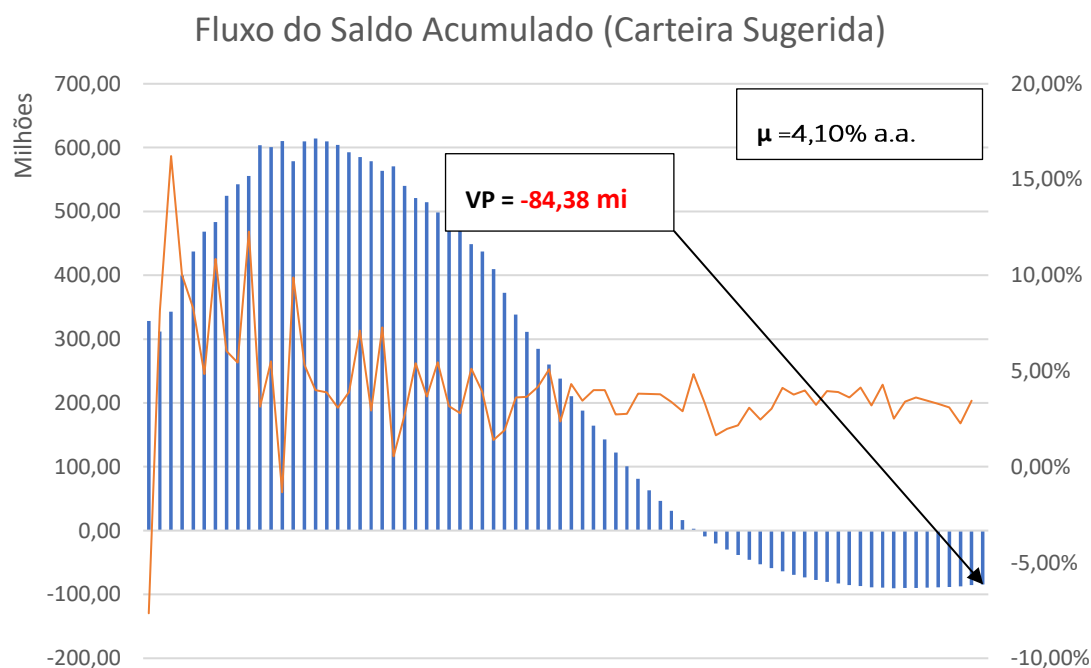
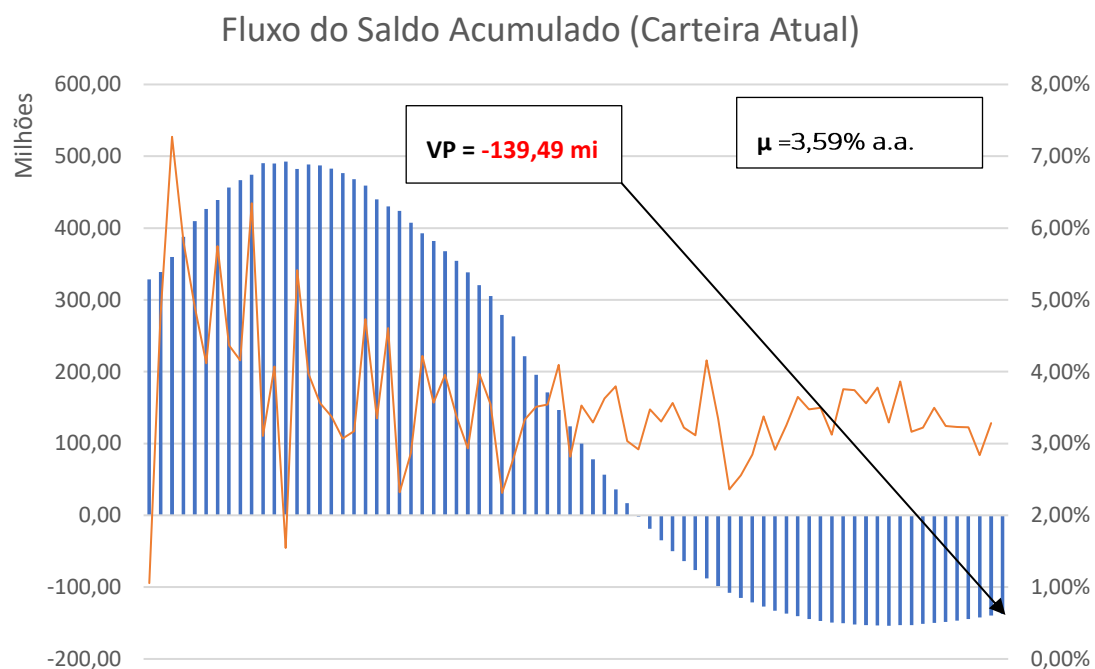
Cenário Alternativo	IPCA (%)	PIB (% crescimento)	(R\$/US\$)	SELIC (% a.a.)
Média LP	6,00%	0,50%	5,50	10,00%







CRÉDITO
& MERCADO



Os gráficos acima demonstram que os recursos financeiros não serão suficientes, para cobertura dos compromissos atuariais do plano de benefícios previdenciários, gerando um ganho de R\$ 55.112.899,21 ao longo dos 75 anos no cenário da carteira sugerida.



9 QUADRO DEMONSTRATIVO DA RENTABILIDADE DOS INVESTIMENTOS

Cenário Base						Cenário Alternativo					
Ano	Atual	Otimizada	Ano	Atual	Otimizada	Ano	Atual	Otimizada	Ano	Atual	Otimizada
2026	6,82%	1,76%	2064	2,70%	3,18%	2026	1,06%	-7,65%	2064	3,53%	4,32%
2027	7,88%	11,30%	2065	3,16%	3,70%	2027	4,78%	8,15%	2065	3,29%	3,45%
2028	7,22%	10,36%	2066	2,15%	1,65%	2028	7,27%	16,23%	2066	3,63%	3,99%
2029	7,08%	9,56%	2067	2,47%	1,98%	2029	5,80%	10,02%	2067	3,79%	4,01%
2030	2,10%	-0,41%	2068	2,80%	3,27%	2030	4,90%	8,28%	2068	3,03%	2,73%
2031	3,09%	3,73%	2069	2,34%	1,90%	2031	4,12%	4,83%	2069	2,92%	2,77%
2032	4,10%	7,38%	2070	2,26%	1,91%	2032	5,75%	10,86%	2070	3,48%	3,82%
2033	3,81%	6,82%	2071	2,19%	2,03%	2033	4,37%	6,04%	2071	3,31%	3,80%
2034	2,46%	1,59%	2072	2,99%	3,32%	2034	4,16%	5,44%	2072	3,57%	3,79%
2035	4,32%	9,25%	2073	2,87%	3,15%	2035	6,35%	12,28%	2073	3,22%	3,39%
2036	2,57%	2,22%	2074	2,31%	2,19%	2036	3,10%	3,13%	2074	3,11%	2,90%
2037	1,74%	-0,10%	2075	2,80%	2,83%	2037	4,07%	5,51%	2075	4,16%	4,84%
2038	4,55%	9,24%	2076	2,55%	2,79%	2038	1,54%	-1,33%	2076	3,35%	3,33%
2039	1,43%	-0,82%	2077	2,79%	3,01%	2039	5,42%	9,89%	2077	2,36%	1,65%
2040	2,69%	3,27%	2078	2,57%	2,39%	2040	3,97%	5,30%	2078	2,56%	1,97%
2041	4,35%	7,48%	2079	2,33%	2,33%	2041	3,56%	4,01%	2079	2,85%	2,16%
2042	3,00%	3,96%	2080	2,79%	2,89%	2042	3,38%	3,89%	2080	3,38%	3,09%
2043	2,57%	1,99%	2081	2,41%	2,35%	2043	3,07%	3,08%	2081	2,91%	2,46%
2044	3,28%	4,70%	2082	2,30%	2,15%	2044	3,17%	3,90%	2082	3,25%	3,04%
2045	3,86%	6,04%	2083	2,69%	2,91%	2045	4,73%	7,11%	2083	3,65%	4,12%
2046	2,35%	1,31%	2084	2,54%	2,61%	2046	3,35%	2,93%	2084	3,48%	3,77%
2047	2,95%	4,18%	2085	2,50%	2,65%	2047	4,61%	7,27%	2085	3,50%	3,99%
2048	3,42%	5,32%	2086	2,87%	2,89%	2048	2,32%	0,55%	2086	3,12%	3,23%
2049	2,35%	1,79%	2087	2,93%	3,17%	2049	2,87%	2,66%	2087	3,76%	3,96%
2050	3,17%	4,79%	2088	2,56%	2,70%	2050	4,22%	5,41%	2088	3,74%	3,91%
2051	2,63%	3,06%	2089	3,10%	3,33%	2051	3,57%	3,66%	2089	3,56%	3,62%
2052	2,54%	2,65%	2090	2,61%	2,64%	2052	3,96%	5,46%	2090	3,78%	4,13%
2053	2,82%	3,20%	2091	2,44%	2,73%	2053	3,37%	3,17%	2091	3,29%	3,19%
2054	3,02%	3,90%	2092	2,25%	2,08%	2054	2,93%	2,80%	2092	3,86%	4,29%
2055	3,24%	4,22%	2093	2,73%	2,86%	2055	3,97%	5,13%	2093	3,16%	2,51%
2056	2,88%	3,35%	2094	2,75%	2,78%	2056	3,55%	3,91%	2094	3,22%	3,41%
2057	3,02%	3,78%	2095	2,70%	2,59%	2057	2,31%	1,40%	2095	3,50%	3,61%
2058	2,53%	2,29%	2096	2,66%	2,78%	2058	2,78%	1,91%	2096	3,24%	3,45%
2059	2,44%	2,51%	2097	2,34%	2,22%	2059	3,33%	3,61%	2097	3,23%	3,28%
2060	1,99%	1,69%	2098	2,59%	2,60%	2060	3,51%	3,65%	2098	3,23%	3,11%
2061	2,35%	2,29%	2099	2,36%	2,36%	2061	3,54%	4,17%	2099	2,84%	2,27%
2062	2,67%	3,06%	2100	2,50%	2,50%	2062	4,10%	5,09%	2100	3,28%	3,46%
2063	2,70%	2,98%	2101	2,42%	2,41%	2063	2,82%	2,36%	2101	3,01%	2,70%





10 CASH FLOW MATCHING – CFM (IMUNIZAÇÃO DO PASSIVO)

Conforme definição Cash Flow Matching é um processo de hedge no qual uma empresa ou outra entidade combina suas saídas de caixa (ou seja, obrigações financeiras) com suas entradas de caixa ao longo de um determinado horizonte de tempo. É um subconjunto de estratégias de imunização em finanças. A correspondência de fluxo de caixa é de particular importância para planos de pensão de benefício definido.

Para calcular o modelo, será utilizado como ativo as NTN-B, por serem títulos corrigidos pelo IPCA, uma vez que as estimativas utilizadas para calcular os fluxos de pagamento (passivo) também são em taxas reais.

Foram utilizados os valores de PU e da taxa Indicativa apuradas em 04/05/2026, conforme tabela abaixo:

Nome do Ativo	Taxa indicativa	PU
NTN-B 2026	9,14%	4.706,68
NTN-B 2027	8,15%	4.726,81
NTN-B 2028	7,98%	4.567,09
NTN-B 2030	7,91%	4.447,83
NTN-B 2032	7,76%	4.365,00
NTN-B 2035	7,57%	4.370,72
NTN-B 2040	7,33%	4.231,42
NTN-B 2045	7,24%	4.255,57

Para estimar a alocação nas NTN-B's marcadas na curva, foi distribuído o percentual de alocação em longuíssimo e longo prazo da carteira otimizada, com o objetivo de diminuir o erro quadrático entre o percentual das obrigações e o percentual do fluxo de caixa gerado.





Ao analisar a duração do passivo do RPPS, foi evidenciado uma duração de 12,89 anos, de acordo com o fluxo atuarial. Desse modo, em conjunto com o resultado da Fronteira Eficiente de Markowitz, as porcentagens relacionadas ao patrimônio do RPPS a serem investidos em cada ano são:

Ano Venc.	2026	2027	2028	2030	2032	2035	2040	2045
% Alocação	5,80%	5,60%	5,41%	5,05%	4,74%	4,33%	3,67%	3,03%
Valor Alocado	24.268.195,12	23.434.402,57	22.635.372,29	21.121.098,52	19.843.640,17	18.118.866,93	15.362.996,74	12.704.001,03
Qt.	5156	4958	4956	4749	4546	4146	3631	2985
PU	4.706,68	4.726,81	4.567,09	4.447,83	4.365,00	4.370,72	4.231,42	4.255,57
Tx	9,139%	8,147%	7,980%	7,908%	7,759%	7,567%	7,328%	7,240%

Com base na Carteira Sugerida (06), gerada pela Fronteira Eficiente de Markowitz e os investimentos para o longo e longuíssimo prazo somam 37,62% do patrimônio a serem investidos. Desse modo foram subtraídos os percentuais já investidos do modelo de CashFlow Matching.





11 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Portaria MF nº 1.467/2022 estabelece, em seu artigo 39º, que a taxa de juros real anual a ser utilizada como taxa de desconto para apuração do valor presente dos fluxos de benefícios e contribuições do RPPS deverá ser equivalente à taxa de juros parâmetro cujo ponto da Estrutura a Termo de Taxa de Juros Média - ETTJ seja o mais próximo à duração do passivo do RPPS.

Constata-se que a taxa de juros parâmetro calculada pelo atuário com base no Artigo 39º da Portaria MF nº 1.467/2022, definida em 5,47%, é a rentabilidade esperada para o conjunto dos investimentos + IPCA, aprovada pelo Conselho Deliberativo e Fiscal do IPREJI - INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DE JI-PARANA. Entretanto as estimativas, com base nos cenários prospectivos, indicam que a rentabilidade real média dos investimentos no longo prazo deve situar-se na faixa de 2,98% a 4,10% ao ano, conforme se observa no quadro consolidado abaixo:

Cenário Base			Cenário Alternativo	
Carteira	%	VP (R\$ milhões)	%	VP (R\$ milhões)
Atual	2,98	-135.3	3,58	-139.4
Otimizada	3,36	-112.1	4,10	-84.3

Recomendamos que seja utilizada a carteira otimizada para definição de alocação estratégica (Longo Prazo), sendo recomendada a sua utilização na definição de sua Política de Investimentos

Para as alterações de curto prazo, recomendamos o estudo tático da carteira, onde deverá ser ponderado as expectativas macroeconômicas de curto prazo, com o objetivo de maximizar a rentabilidade esperada da carteira.





AVISO LEGAL

Este Relatório foi elaborado baseado em premissas, cenários e informações fornecidas pelo IPREJI - INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DE JI-PARANA.

A Crédito e Mercado Consultoria em Investimentos, de nenhum modo, expressa opinião sobre as premissas, cenários ou informações fornecidas ao IPREJI - INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DE JI-PARANA ou obtidas através de fontes públicas.

Para a realização do presente estudo, alguns cenários foram tratados por procedimento estatístico de modo a adicionar-se volatilidade a estes sem, entretanto, alterar os seus valores esperados.

Há riscos atuariais, riscos legais, riscos operacionais, risco de crédito (principalmente com relação à falta de repasse do ente instituidor) e outros riscos que podem afetar e comprometer substancialmente os resultados e conclusões deste trabalho.

A Crédito e Mercado Consultoria em Investimentos não realizou qualquer ação ou procedimento de auditoria sobre os dados entregues, seja de natureza contábil, legal, ou qualquer outra.

Os resultados aqui expostos não são garantia de que os resultados apresentados venham a ocorrer. A Crédito e Mercado Consultoria em Investimentos não assume qualquer responsabilidade por eventuais situações e circunstâncias não previstas neste estudo que influenciem de qualquer maneira os resultados obtidos.

Diego Lira de Moura
Economista
Consultor de Valores Mobiliários

Vitor Pavan Jimenez Dominguez
Analista de Investimentos
CRÉDITO & MERCADO - CONSULTORIA EM INVESTIMENTOS
(C.N.P.J.: 11.340.009/0001-68)





NOTA IMPORTANTE (RELATÓRIO DE ALM)

A Crédito e Mercado Gestão de Valores Mobiliários Ltda foi contratada pelo IPREJI - INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DE JI-PARANA (“RPPS”), para preparar o Estudo de ALM – Asset Liability Management que tem por objetivo identificar a razão de solvabilidade do plano de benefícios do RPPS, considerando premissas e hipóteses de simulação com base em fluxos de caixa atuarial e cenários ;macroeconômicos, e proporá composições de carteiras de investimentos que possam suportar e alongar a sobrevivência do plano de benefícios, e que apresentem melhor relação entre resultado esperado (superávit projetado) e risco de déficit (medido como “downside risk”) no conjunto das combinações entre os cenários adotados para as variáveis de mercado (CDI, INPC, IPCA, IGP-M, Bolsa de Valores, etc.) e os cenários simulados para o fluxo de caixa líquido de benefícios.

Este Estudo é de propriedade intelectual da Crédito e Mercado e foi preparado, por solicitação da Contratante, para o uso exclusivo o objetivo descrito, em atendimento aos termos da Portaria MPS nº 1.467/2022 e a Resolução CMN nº 5.272/25, não devendo ser utilizado para qualquer outra finalidade que não o contexto explicado.

O RPPS foi avaliado de forma independente e o eventual sucesso ou insucesso não será considerado no resultado deste Estudo. As informações aqui contidas são somente com o objetivo de prover informações e não representa, em nenhuma hipótese, uma oferta de compra e venda ou solicitação de compra e venda de qualquer valor mobiliário ou instrumento financeiro. Trata-se apenas de uma OPINIÃO que reflete o momento da análise e são consubstanciadas em informações coletadas em fontes públicas e que julgamos confiáveis.

Caso seja necessária a divulgação do Estudo de acordo com a lei e/ou regulamentação aplicável, este material somente poderá ser divulgado se produzido em seu conteúdo integral, e qualquer descrição ou referência da Crédito e Mercado deverá ser feita de forma razoável e expressamente aceita pela própria Crédito e Mercado. Exceto mediante autorização prévia e expressa por escrito; nenhum pessoal, está autorizado a utilizar quaisquer declarações, conselhos, opiniões ou conduta da Crédito e Mercado, e a Contratante não poderá divulgar tais declarações, conselhos, opiniões ou conduta para terceiros, exceto na forma requerida pela lei e regulamentações aplicáveis.

O Estudo deve ser lido e interpretado de acordo com as premissas, restrições, qualificações e outras condições aqui mencionadas. Qualquer pessoa que se utilizar deste Estudo, desde que devidamente autorizada para tal, deve levar em consideração, em sua análise, as restrições e características das fontes das informações aqui utilizadas.

A Crédito e Mercado não assume qualquer responsabilidade pela previsão, conteúdo, veracidade ou suficiência das informações contidas neste Estudo ou nas quais ele foi baseado. Nada contido neste Estudo será interpretado ou entendido como uma declaração da Crédito e Mercado quanto ao presente, ao passado e ao futuro. Ademais, a Crédito e Mercado não assume qualquer responsabilidade ou obrigação de indenizar relacionada à exatidão, veracidade, integridade,





consistência, suficiência, razoabilidade e precisão das informações disponibilizadas (definidas a seguir), as quais são de única e exclusiva responsabilidade da Contratante.

A Crédito e Mercado foi assegurada pela Contratada de que (i) todas as informações por ela disponibilizadas são completas, corretas e suficientes, (ii) as informações disponibilizadas, quando relativas a períodos futuros e projeções, representam suas melhores estimativas na data em que foram preparadas e que não tem conhecimento, até o presente momento, de nenhum fato que possa alterar tais expectativas.

A Crédito e Mercado, seus administradores, empregados, consultores ou representantes não fazem e nem farão, expressa ou implicitamente, qualquer declaração ou garantia em relação à precisão ou à conteúdo de quaisquer das informações disponibilizadas pela Contratante.

As informações deste documento estão em consonância com as informações sobre os produtos mencionados, entretanto não substituem seus materiais oficiais, como regulamentos, prospectos de divulgação e outros. É recomendada a leitura cuidadosa destes materiais, com especial atenção para as cláusulas relativas ao objetivo, aos riscos e à política de investimento dos produtos. Todas as informações podem ser obtidas com o responsável pela distribuição, gestão ou no site da CVM (Comissão de Valores Mobiliários).

Sua elaboração buscou atender os objetivos de investimentos do cliente, considerando a sua situação financeira e seu perfil.

A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura e os produtos estruturados e/ou de longo prazo possuem, além da volatilidade, riscos associados à sua carteira de crédito e estruturação. Os riscos inerentes aos diversos tipos de operações com valores mobiliários de bolsa, balcão, nos mercados de liquidação futura e de derivativos, podem resultar em perdas aos investimentos realizados, bem como o inverso proporcionalmente. Todos e qualquer outro valor exibido está representado em Real (BRL) e para os cálculos, foram utilizadas observações diárias, sendo sua fonte o e a CVM e a ANBIMA.

A contratação de empresa de consultoria de valores mobiliários para a emissão deste Estudo não assegura ou sugere a existência de garantia de resultados futuros ou a isenção de risco. Cabe a consultoria de valores mobiliários a prestação dos serviços de orientação, recomendação e aconselhamento, de forma profissional, independente e individualizada, sobre investimentos no mercado de valores mobiliários, cuja adoção e implementação sejam exclusivas do cliente.

O RPPS deve estar adequados às normativas pertinentes e principalmente a Portaria nº 1.467/2022 e suas alterações, além da Resolução CMN nº 5.272/25, que dispõem sobre as aplicações dos recursos financeiros dos Regimes Próprios de Previdência Social, instituídos pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios e dá outras providências.

Ademais, o RPPS poderá efetuar negociações de títulos e valores mobiliários no mercado secundário (compra/venda de títulos públicos) somente se observar ao disposto, Art. 7º, inciso I, alínea “a” da Resolução CMN nº 5.272/25, e deverá ser comercializado através de plataforma eletrônica e registrados no Sistema Especial de Liquidação e de Custódia (SELIC), não sendo permitidas compras de títulos com pagamento de cupom com taxa inferior à meta de rentabilidade.

Poderão ser adquiridos inclusive, Títulos Públicos Federais contabilizados pelos respectivos custos de aquisição acrescidos dos rendimentos auferidos, desde que se cumpra cumulativamente as





devidas exigências da Portaria MTP nº 1.467/2022 sendo elas: (i) demonstração da capacidade financeira do RPPS de mantê-los em carteira até o vencimento; (ii) demonstração, de forma inequívoca, pela unidade gestora, da intenção de mantê-los até o vencimento; (iii) compatibilidade com os prazos e taxas das obrigações presentes e futuras do RPPS; (iv) classificação contábil e controle separados dos ativos disponíveis para negociação; e (v) obrigatoriedade de divulgação das informações relativas aos ativos adquiridos, ao impacto nos resultados atuariais e aos requisitos e procedimentos contábeis, na hipótese de alteração da forma de precificação dos ativos.

A data base utilizada neste Estudo é 31 de julho de 2025, dado a consolidação de todos os documentos para realização do estudo, na qual a data base da avaliação atuarial é 31/12/2025 ano 2025, de modo que qualquer alteração nestas condições ou nas informações posteriormente a esta data poderá alterar os resultados ora apresentados, como alocação mediante ao cenário. Muito embora eventos futuros e outros desdobramentos possam afetar as conclusões apresentadas neste Estudo, não temos qualquer obrigação de atualizar, revisar, retificar ou revogar este Estudo, no todo ou em parte, em decorrência de qualquer desdobramento posterior ou por qualquer outra razão.





CRÉDITO
& MERCADO



DISCLAIMER

Este documento (caracterizado como relatório, parecer ou análise) foi preparado para uso exclusivo do destinatário, não podendo ser reproduzido ou distribuído por este a qualquer pessoa sem expressa autorização da CRÉDITO & MERCADO. As informações aqui contidas, tem por somente, o objetivo de prover informações e não representa, em nenhuma hipótese, uma oferta de compra e venda ou solicitação de compra e venda de qualquer valor mobiliário ou instrumento financeiro. Trata-se apenas uma OPINIÃO que reflete o momento da análise e são consubstanciadas em informações coletadas em fontes públicas e que julgamos confiáveis. A utilização destas informações em suas tomadas de decisão e consequentes perdas e ganhos não nos torna responsáveis diretos. As informações aqui contidas não representam garantia de exatidão das informações prestadas ou julgamento sobre a qualidade delas, e não devem ser consideradas como tais. As informações deste documento estão em consonância com as informações sobre o(s) produto(s) mencionado(s), entretanto não substituem seus materiais oficiais, como regulamentos, prospectos de divulgação e outros exigidos legalmente. É recomendada a leitura cuidadosa destes materiais, com especial atenção para as cláusulas relativas aos objetivos, aos riscos e à política de investimento do(s) produto(s). Todas as informações podem ser obtidas com os responsáveis pela distribuição, administração, gestão ou no próprio site da CVM (Comissão de Valores Mobiliários) através do link: <https://www.gov.br/cvm/pt-br>. Sua elaboração buscou atender os objetivos do cliente, considerando a sua situação financeira e seu perfil de investidor. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura e os produtos estruturados e/ou de longo prazo possuem, além da volatilidade, riscos associados à sua carteira de crédito e estruturação. Os riscos inerentes aos diversos tipos de operações com valores mobiliários de bolsa, balcão, nos mercados de liquidação futura e de derivativos, podem resultar em perdas aos investimentos realizados, bem como o inverso proporcionalmente. Todos e qualquer outro valor exibido está representado em Real (BRL) e para os cálculos, foram utilizadas observações diárias, sendo sua fonte o Sistema Quantum Axis e a CVM. A contratação de empresa de Consultoria de Valores Mobiliários para a emissão deste documento não assegura ou sugere a existência de garantia de resultados futuros ou a isenção de risco. Cabe a Consultoria de Valores Mobiliários a prestação dos serviços de ORIENTAÇÃO, RECOMENDAÇÃO E ACONSELHAMENTO, DE FORMA PROFISSIONAL, INDEPENDENTE E INDIVIDUALIZADA, SOBRE INVESTIMENTOS NO MERCADO DE VALORES MOBILIÁRIOS, CUJA ADOÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO SEJAM EXCLUSIVAS DO CLIENTE (Resolução CVM nº 19/2021). Na apuração do cálculo de rentabilidade da carteira de investimentos são considerados os recursos que compõem a carteira previdenciária do RPPS, conforme sua natureza e finalidade, compreendendo aqueles vinculados ao custeio dos benefícios previdenciários, sendo excluídos, para fins de análise, os recursos destinados ao custeio de despesas administrativas, em consonância com o disposto no art. 84, inciso III, alínea "a", da Portaria MTP nº 1.467/2022. Cabe aos Regimes Próprios de Previdência Social, independentemente da contratação de consultoria de valores mobiliários, observar e assegurar o cumprimento das normas aplicáveis à gestão e à aplicação de seus recursos, em especial aquelas estabelecidas na Resolução CMN nº 5.272/2025, que dispõe sobre os princípios, parâmetros, limites, condições e requisitos para os investimentos dos RPPS, cabendo exclusivamente aos seus órgãos competentes a deliberação, aprovação e implementação das decisões de investimento.





Município de Ji-Paraná

04.092.672/0001-25
Av. 2 de Abril
www.ji-parana.ro.gov.br

FICHA CADASTRAL DO DOCUMENTO ELETRÔNICO

Tipo do Documento	Identificação/Número	Data
Documentos	Estudo ALM 2025 e 2026	23/06/2026
ID: 2789760	Processo	Documento
CRC: 208296C5		
Processo: 4-10571/2026		
Usuário: Kaylaine de Oliveira Tonette		
Criação: 23/06/2026 10:01:56	Finalização: 23/06/2026 10:12:42	
MD5: 31B17994055B94B5F3821E787D6E0078		
SHA256: 6855F9ED63BF8942D7DF5A428D84F6433E291B531EFCBE719ABFFA89FA767CC1		

Súmula/Objeto:

Estudo ALM de 2025 (corrigido) e 2026.

INTERESSADOS

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DE JI-PARANÁ - IPREJI	Ji-PARANA	RO	23/06/2026 10:05:46
---	-----------	----	---------------------

ASSUNTOS

DOCUMENTO DIVERSOS	23/06/2026 10:07:06
--------------------	---------------------

CIENTES

Kaylaine de Oliveira Tonette	23/06/2026 10:12:42
LEANDRO UALAN RODRIGUES GALDINO	23/06/2026 10:15:59
SIDNEI SILVA DOS ANJOS	23/06/2026 10:57:35
HUMBERTO JACKSON DE SOUZA	23/06/2026 11:22:30
MARCELO VAGNER DA SILVA	23/06/2026 12:41:54
Marisa Aparecida de Queiroz Duarte Ferreira	23/06/2026 13:42:25
FRANCILANE MAGALHAES SANTOS	23/06/2026 15:03:30
LILIAN PEREIRA DA SILVA ALMEIDA	24/06/2026 08:14:15
EDISIO GOMES BARROSO	24/06/2026 08:59:46
MARLEI DE BARROS	24/06/2026 09:09:15
LÂNEA DE FRANÇA CIRQUEIRA LINS	24/06/2026 10:58:43
Adriana Pacheco Kagueyama	24/06/2026 11:31:15
NOEMI BRISOLA OCAMPOS	10/07/2026 09:45:57

A autenticidade deste documento pode ser conferida através do QRCode acima ou ainda através do site eproc.ji-parana.ro.gov.br informando o ID 2789760 e o CRC 208296C5.